SULNORTE

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2025

Sumário

03 Mensagem da Administração

05 Destaques

06 Perfil

12 Estratégia e Sustentabilidade

15 Sobre o Relatório

21 Governança

29 Integridade e Cultura Ética

33 Excelência Operacional

35 Gestão de Pessoas

44 Gestão Ambiental e Climática

52 Gestão de Fornecedores

55 Gestão Financeira e Valor Compartilhado

65 Indicadores ESG

75 Sumário GRI

Mensagem da administração

GRI 2-22

É com orgulho e alegria que apresentamos o *Relatório Anual de Sustentabilidade 2025*, documento que destaca as realizações, os desafios e os compromissos atuais e futuros da Sulnorte com clientes, parceiros comerciais, colaboradores e sociedade em geral.

Em um cenário global desafiador, marcado por mudanças e exigências operacionais, regulatórias e ambientais cada vez mais relevantes, mantivemos o nosso compromisso com a excelência dos serviços prestados, avançando de forma responsável e sustentável dentro do mercado de apoio portuário.

Ao longo de 2025, fatores como fortalecimento da governança e transparência, integração gradual da agenda ESG em nossa estratégia corporativa, priorização da cultura de segurança e valorização dos nossos colaboradores contribuíram de forma decisiva para o reconhecimento da Sulnorte como uma empresa sólida e confiável pelos mais de 200 clientes nacionais e internacionais

Ao demonstrarmos compromisso consistente com segurança, eficiência, conformidade regulatória e responsabilidade socioambiental, tornamos ainda mais robusta nossa reputação institucional, consolidada ao longo de mais de 47 anos de atuação no mercado, e afirmamos nossa posição como um parceiro preparado para atender as demandas atuais e futuras do setor marítimo-portuário.

Durante a nossa trajetória até aqui, identificamos uma profunda transformação na compreensão que temos acerca de temas socioambientais, regulatórios e de governança. Entendemos que eles não se limitam ao cumprimento de obrigações, mas constituem características diárias do modo de gerir a nossa empresa e que são essenciais para a sustentabilidade, competitividade e perenidade da Sulnorte.

Com base nesse entendimento, estamos construindo uma trajetória clara de amadurecimento da agenda ESG, acompanhando uma evolução que ainda é relativamente recente e gradual no Brasil, mas que já se reflete em avanços concretos em governança, processos e cultura organizacional. Esse percurso tem contribuído para manter a posição da Sulnorte como uma empresa sólida e confiável, ao mesmo tempo em que torna transparente a nossa visão sobre as novas agendas que norteiam o setor.

Financeiramente, a Sulnorte manteve uma postura equilibrada em relação a custos, investimentos e sustentabilidade do negócio, com alocação de capital orientada à longevidade de nossas embarcações e preservação da solidez financeira em um ambiente volátil como o de *shippping*.

Adequamos a nossa política tarifária ao contexto de mudanças geopolíticas e às transformações nas estruturas internacionais, com especial atenção a nichos específicos de clientes, garantindo competitividade e alinhamento às novas dinâmicas do setor. Essa atuação estratégica possibilitou a entrada em novos mercados e o desenvolvimento de novos negócios, ampliando a carteira de clientes e contribuindo para a diversificação e o crescimento das receitas.

Internamente, a companhia também avançou de forma consistente na implementação e no aprimoramento de tratativas fiscais, fortalecendo os processos de análise e gestão da receita. Essas iniciativas permitiram maior precisão, controle e eficiência, contribuindo para mitigação de riscos, retenção de valor e redução de perdas fiscais, sempre de acordo com as melhores práticas de governança e sustentabilidade financeira.

Além de termos cumprido nossas metas orçamentárias em 2025, fortalecemos as bases estruturais que sustentarão nosso crescimento nos próximos anos, posicionando a companhia para seguir evoluindo de forma segura, responsável e alinhada às transformações do setor marítimo-portuário.

No campo operacional, destacamos a confiabilidade das operações, a elevada disponibilidade da frota e a manutenção de padrões rigorosos de segurança da navegação. Um dos principais marcos de 2025 foi a entrada em operação do rebocador SN Acaraú, o primeiro da série Ramparts 2300 da companhia, com 75+ toneladas de Bollard Pull. A embarcação foi projetada para atender às novas demandas operacionais dos portos brasileiros, agregando maior capacidade de manobra e segurança.

Outro projeto relevante foi a remotorização do rebocador SN Jauá, que opera no porto de Santos. A iniciativa teve como objetivo aumentar eficiência, ganhar mais potência e promover uma uniformização tecnológica da frota. Além de contribuir com a redução de consumo de combustível e emissões, a padronização facilita processos de manutenção, aumenta a confiabilidade dos ativos e reduz riscos operacionais.

Adicionalmente, a companhia deu continuidade aos investimentos em tecnologia embarcada e conectividade a partir da ampliação de sistemas de videomonitoramento e acesso à internet nas embarcações. Esses recursos têm papel importante em múltiplas frentes: fortalecem a governança e a rastreabilidade das operações, apoiam a investigação de desvios com maior agilidade e qualidade e contribuem diretamente para o bem-estar das tripulações, promovendo melhores condições de trabalho a bordo.

Em síntese, os investimentos realizados em 2025 refletem a visão da Sulnorte de que a excelência operacional está diretamente ligada à modernização contínua dos ativos, ao uso inteligente de tecnologia e ao cuidado com as pessoas, pilares fundamentais para uma operação segura, eficiente e sustentável.

Para os próximos anos, a diretriz estratégica da Sulnorte baseia-se na consolidação de um ciclo robusto de investimentos focado em modernização da frota, transição tecnológica e diversificação da capacidade operacional.

O compromisso da Sulnorte com o futuro demonstra que o caminho para o crescimento não passa apenas pelo aumento de capacidade, mas pela sofisticação inteligente dos ativos da companhia, garantindo que o desempenho financeiro caminhe lado a lado com a mitigação do risco operacional e a proteção ambiental.

Encerramos essa mensagem convictos de que evoluímos de forma consistente, guiados por uma visão de longo prazo e pela certeza de que a sustentabilidade se consolida diariamente com o apoio de equipes engajadas e operações seguras. Seguimos fortalecidos pelos aprendizados e conquistas do ano de 2025, preparados para continuar investindo em inovação, desenvolvimento humano e excelência operacional.

Nilson Cavalcanti de Almeida
Diretor HDantas

Fredric Fuerth
CEO Sulnorte



Destaques

24 rebocadores na frota operacional

244 colaboradores

Mais de **200** clientes

+47 HH médio de treinamento

+11.000 manobras realizadas

Perfil

GRI 2-1, 2-6

08 Estrutura e capacidade operacional

09 Carteira de clientes

A Sulnorte Serviços Marítimos Ltda., com sede em Sergipe, escritório central no Rio de Janeiro e atuação nos principais portos da costa brasileira, exerce atividades no setor de apoio portuário há 47 anos e integra o Grupo HDantas, um grupo pioneiro de navegação que completa 112 anos em 2026.

A companhia desempenha papel estratégico dentro do setor portuário brasileiro, pois a atividade de rebocagem é crucial para a continuidade e competitividade dos serviços de armadores, terminais, navios, autoridades marítimo-portuárias e operadores logísticos. Sua atuação é regulada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Na carteira de clientes da Sulnorte, boa parte com sede em países da Europa, América do Norte e Ásia, destacam-se empresas que operam navios de carga de todos os tipos, incluindo *traders* de *commodities* agrícolas, combustíveis e derivados, bem como empresas de engenharia e apoio portuário.

Garantir a disponibilidade operacional da frota e manter tarifas competitivas dentro de um mercado cada vez mais influenciado por grandes empresas multinacionais é um dos maiores desafios da companhia, que preza pela qualidade do serviço prestado e por relações comerciais duradouras com clientes e fornecedores.

As operações de reboque e assistência garantem a segurança da navegação e evitam que o ciclo logístico da cadeia de abastecimento nacional e internacional seja prejudicado devido a falhas, mau funcionamento ou situações arriscadas das embarcações.

Atualmente, a frota da Sulnorte é composta por 22 embarcações de médio porte – com aproximadamente 25 metros de comprimento –, que não realizam transporte de carga, mas que prestam serviço de apoio em nove complexos portuários do Brasil.

O portfólio da companhia inclui terminais marítimos e portuários, operadores logísticos, agências de navegação, importadores e exportadores, embarcadores e recebedores, *tradings* de comércio exterior e armadores, com atuação nacional e internacional.

Somados, os atendimentos a esses diferentes públicos resultaram em mais de oito mil manobras próprias realizadas ao longo do ano, refletindo a robustez e a capilaridade das operações.

Por fim, vale reforçar que a Sulnorte tem trabalhado diretamente com parceiros da cadeia nacional de transporte marítimo e logística para continuar agregando valor a todo o sistema marítimo-portuário. Portanto, a atuação da companhia em rebocagem segura, eficiente e sustentável tem gerado oportunidades diárias dentro do setor.

Além da prestação de serviços de rebocagem de forma direta, a Sulnorte realiza operações de compra e venda de capacidade operacional (afretamento) com outras empresas do setor, em conformidade com a regulamentação aplicável.

Onde estamos



Estrutura e capacidade operacional

A cobertura operacional da Sulnorte vem evoluindo de forma consistente, acompanhando a ampliação e realocação da frota de rebocadores para atender às novas demandas do mercado, além de operações mais complexas e restritivas, sem perder o compromisso com a segurança e a confiabilidade.

Ao longo de 2025, embora os maiores volumes de operações tenham se concentrado na região Sudeste, o protagonismo da Sulnorte segue fortemente percebido na região Norte, onde está presente há quase dez anos. Essa região registrou crescimento significativo, especialmente na movimentação de granéis sólidos, como grãos e fertilizantes, e de carga geral, mercados em que a grande maioria dos *stakeholders* já trabalha com a Sulnorte há muitas décadas.

As embarcações têm como principal insumo o óleo diesel marítimo, adquirido em larga escala com os principais fornecedores em um mercado de baixa competitividade. Esse óleo não é estocado, por isso as embarcações são reabastecidas em seus pontos específicos de ressuprimento.

As peças sobressalentes das embarcações da Sulnorte são, em grande parte, importadas, representando um ponto maior de atenção na cadeia de suprimentos da companhia, embora não represente uma demanda constante.



A frota da Sulnorte

A estrutura operacional é composta por 24 rebocadores – 22 próprios e 2 afretados – projetados para atender aos mais diferentes perfis de manobras. A frota foi estrategicamente reposicionada no ano de 2025 para atender às novas configurações do mercado portuário e aos novos fluxos de volume de navios provenientes das mudanças geopolíticas e econômicas do cenário internacional.

Destacam-se a entrega da embarcação SN Acaraú – projeto Robert Allan, Rampart 2300, com +75 BP, propulsores azimutais kongsberg, dois motores Caterpillar 3516 e sistema FiFi1.
Além disso, a companhia evoluiu em digitalização, melhorias contínuas em manutenção e eficiência técnico-operacional dos ativos, o que contribuiu diretamente para elevar o volume de atendimento, o leque de serviços ofertados e a robustez das operações.

Carteira de clientes

Temas materiais GRI 3-3: Experiência do Cliente

A Sulnorte encerrou o ano de 2025 atendendo a mais de 200 clientes, o que evidencia a diversificação da carteira, a solidez das relações comerciais e a priorização na construção de parcerias sustentáveis e aderentes à visão de longo prazo da companhia. Um dos principais desafios enfrentados foi a manutenção da base de clientes tradicionais, formada, em sua maioria, por parceiros com os quais a Sulnorte mantém relacionamento há mais de duas décadas.

Em 2025, a companhia concentrou sua atuação, principalmente, em navegação de longo curso para clientes com perfil de armadores e afretadores de navios, com expressiva participação de armadores internacionais no volume total de operações. Ao mesmo tempo, a empresa manteve uma carteira amplamente diversificada, tanto em relação ao perfil das empresas atendidas quanto aos diferentes nichos de atuação, o que permitiu ampliar o escopo dos serviços para além desse segmento principal.

Considerando os nichos de mercado, a maior parcela da receita esteve associada a clientes dos setores de agronegócio, mercado de combustíveis e cargas gerais da indústria, com destaque para operações relacionadas a grãos, fertilizantes, celulose, petróleo e derivados, produtos químicos, veículos, peças e maquinário. Essa diversificação confirma a *expertise* da companhia em atender às demandas complexas e estratégicas do comércio exterior e mercado doméstico.

Também foram observadas mudanças relevantes na carteira, especialmente com a entrada de novos *players*, em particular nos segmentos de terminais e operadores portuários, e a saída de alguns clientes em decorrência de processos de fusões e aquisições envolvendo grandes grupos do agronegócio, o que reflete uma forte tendência de conglomerados logísticos no mercado internacional de *shipping*. De forma geral, essas alterações tiveram um caráter mais qualitativo do que quantitativo, resultando em uma carteira mais alinhada ao posicionamento estratégico e à capacidade operacional da Sulnorte.



O relacionamento com os clientes está baseado em transparência e parceria de longo prazo, reconhecendo o caráter estratégico e altamente específico das operações de rebocagem portuária. Essa abordagem concretiza-se por meio de uma presença ativa e recorrente, com visitas regulares a clientes nacionais e internacionais, e estudos contínuos que permitem compreender com profundidade as particularidades de cada operação, frota envolvida e mercado de atuação de cada cliente.

A partir desse entendimento, a empresa opera de forma customizada, desenvolvendo soluções operacionais, comerciais e informacionais desenhadas para atender às demandas específicas de cada cliente, pois eles possuem tipo de carga, perfis de navio e dinâmica de mercado complexas e diferentes entre si. Essa atuação próxima e flexível permite à Sulnorte adaptar seus serviços

às necessidades reais dos clientes, reforçando o papel da empresa como parceira estratégica e não apenas como prestadora de serviço.

Além do relacionamento comercial, a Sulnorte investe no desenvolvimento de produtos, análises e informações estratégicas que auxiliam os clientes em suas decisões dentro de um ambiente portuário cada vez mais competitivo. A área de Inteligência de Mercado tem papel central nesse processo, oferecendo uma abordagem mais consultiva e contribuindo com antecipação de demandas, mitigação de riscos e melhor planejamento operacional dos clientes.

A companhia planeja e mantém participação constante em eventos relevantes do setor de *shipping*, no Brasil e exterior, como parte da estratégia de fortalecer o relacionamento comercial e o posicionamento institucional. Esses momentos são fundamentais para estreitar laços com clientes e parceiros, acompanhar tendências do setor e reforçar a presença da Sulnorte nos fóruns onde se discutem os rumos do mercado marítimo-portuário.

Esse modelo de relacionamento mais próximo e familiar foi desenvolvido pela Sulnorte há muitas décadas e passa por processos internos estruturados, uso de plataformas digitais e outras ferramentas, que garantem a padronização das informações, a transparência na gestão da carteira e a visão integrada do vínculo ao longo do tempo. A combinação entre presença ativa, soluções sob medida e informações estratégicas reforça a confiança dos clientes e consolida a Sulnorte como uma empresa preparada para evoluir juntamente com seus parceiros.

A satisfação dos clientes é acompanhada de forma contínua e próxima pelas áreas de Marketing, Comercial e Inteligência de Mercado, sendo refletida, de maneira concreta, nos índices de renovação contratual e na busca constante de novas oportunidades para a companhia.

Em 2025, a Sulnorte também alcançou avanços relevantes na gestão do relacionamento com clientes com a consolidação e padronização de dados em plataformas digitais, o que trouxe maior agilidade, confiabilidade e precisão aos processos.

Nesse mesmo período, implementou um sistema de CRM completo, estruturou internamente sua política de relacionamento com o cliente e realizou a sua primeira pesquisa de satisfação, que apresentou resultados altamente positivos quanto à percepção da companhia pelos principais clientes e parceiros comerciais.

A execução desses projetos aumentou a rastreabilidade dos dados e trouxe mais agilidade às rotinas, apoiando tomadas de decisão mais rápidas e qualificadas. Além disso, o uso de sistemas integrados, como CRM, fortaleceu a visão consolidada dos clientes, aprimorou o acompanhamento dos relacionamentos e elevou o nível de controle e previsibilidade de processos e contratos, contribuindo para ganhos de produtividade, transparência e governança.

Como diferencial competitivo, a Sulnorte passou a oferecer aos clientes conteúdos estratégicos e análises qualificadas de inteligência de mercado sobre o setor portuário brasileiro, ampliando o grau de informação, previsibilidade e apoio à tomada de decisão. Essa iniciativa foi amplamente reconhecida e valorizada pelos clientes e parceiros, reforçando o posicionamento e preparo da empresa para atuar de forma consultiva, transparente e orientada a longo prazo.

Do lado dos clientes, observa-se uma demanda crescente por fornecedores que demonstrem alinhamento consistente com as boas práticas em ESG, especialmente em razão das exigências regulatórias e compromissos internacionais de sustentabilidade que essas empresas precisam cumprir. Nesse contexto, a Sulnorte tem incorporado a agenda ESG de forma estrutural e transversal à prestação de serviços, integrando esses temas à estratégia comercial e ao dia a dia das operações.

As ações estão concentradas, sobretudo, em fortalecer a cultura de segurança, manter conformidade ambiental e regulatória, prevenir riscos operacionais e fazer a gestão responsável dos ativos e processos, assegurando aderência às normas nacionais e internacionais aplicáveis ao setor marítimo-portuário. A modernização da frota, o aprimoramento de procedimentos ambientais, o controle e monitoramento das operações e a evolução dos processos de governança refletem esse compromisso.

A postura adotada tem permitido à Sulnorte atender às demandas específicas dos clientes, que continuamente buscam parceiros capazes de apoiar o cumprimento de requisitos ESG, auditorias, padrões internacionais e compromissos firmados com matrizes, financiadores e *stakeholders*. Ao alinhar sustentabilidade, segurança e eficiência operacional, a companhia tem se posicionado como um prestador de serviço preparado para atuar em um ambiente regulatório mais exigente.

Principais desafios associados aos clientes

Ao observar o mercado marítimo-portuário e a dinâmica global da cadeia de *shipping*, a companhia entende que os riscos e as oportunidades da base de clientes estão relacionados, sobretudo, à volatilidade de demanda, aos processos de fusões e aquisições, às transformações regulatórias, às exigências crescentes de *compliance* e à mitigação de riscos jurídicos, especialmente em operações ligadas ao comércio exterior e a empresas com atuação global. Os riscos ligados à concentração de determinados segmentos e à sensibilidade da atividade portuária a fatores externos, como cenários geopolíticos e condições macroeconômicas, também são monitorados.

Por outro lado, essas dinâmicas igualmente geraram oportunidades relevantes para a Sulnorte, como a entrada de novos clientes no mercado, a ampliação de escopo de serviços para clientes já atendidos e o fortalecimento de parcerias de longo prazo com empresas que buscam fornecedores estruturados, confiáveis e alinhados aos padrões internacionais.

O monitoramento desses riscos e oportunidades é feito de forma contínua, a partir da atuação integrada das áreas Comercial, Operações e Inteligência de Mercado, com análises periódicas de carteira, mercado, acompanhamento dos movimentos do setor, diálogo próximo com os clientes e uso de dados estruturados. Essa atuação permite antecipar cenários, tendências, ajustar estratégias de relacionamento e garantir que a base de clientes permaneça alinhada à capacidade operacional da Sulnorte e aos objetivos estratégicos da companhia.



Estratégia e Sustentabilidade

Temas materiais GRI 3-3: Resiliência e sustentabilidade do negócio

13 Estratégia ESG



A Sulnorte tem como eixo central a excelência operacional combinada a um relacionamento próximo, técnico e orientado a longo prazo, atuando de forma consistente na fidelização dos clientes já atendidos e garantindo confiabilidade, elevados padrões de entrega, segurança, aderência regulatória e, sobretudo, uma alta capacidade de adaptação às necessidades específicas de cada cliente. A expansão da carteira ocorre de maneira seletiva, alinhando crescimento comercial e capacidade operacional ao posicionamento estratégico da companhia e às demandas do mercado.

Nesse contexto, a participação da Sulnorte na Tug Network Team (TNT)[1] representa um avanço relevante para o relacionamento com os clientes ao ampliar a integração com o ambiente internacional e a oferta de serviços a nível global. Para os clientes, isso reforça o papel da Sulnorte como uma parceira capaz de atuar de forma colaborativa, antecipando cenários e oferecendo soluções pioneiras dentro do mercado de rebocadores.

A proximidade com os clientes segue sendo um pilar estratégico, sustentado por diálogo e escuta contínuos, acompanhamento próximo das operações e uma atuação cada vez mais consultiva. O uso de plataformas digitais, CRM e inteligência de mercado tem sido fundamental para aprofundar o conhecimento sobre os perfis de clientes, identificar oportunidades, antecipar riscos e aprimorar a qualidade do relacionamento.

Quanto às tendências do setor, observa-se, no curto prazo, uma pressão crescente por previsibilidade e conformidade regulatória, influenciada por cenários geopolíticos, custos operacionais e maior complexidade das operações portuárias. No médio prazo, as agendas ESG e de *compliance* internacional tendem a se intensificar, impactando diretamente a relação com clientes globais que buscam fornecedores alinhados a padrões ambientais, sociais e de governança cada vez mais rigorosos.

No longo prazo, o mercado adotará uma preferência por empresas sólidas, sustentáveis e com visão estratégica, capazes de oferecer estabilidade, segurança e parceria contínua. Diante disso, a Sulnorte entende que o fortalecimento da base de clientes segue de forma consistente, integrando estratégia comercial, operação, governança e sustentabilidade. Dessa forma, continuará se posicionando como uma parceira de longa data, preparada para atender às transformações do setor portuário.

1. A **Tug Network Team (TNT)** é uma aliança estratégica global de operadores independentes de rebocadores, da qual a Sulnorte é membro fundadora. A aliança foi anunciada em 17 de abril de 2024, quando Sulnorte, Group Ocean (Canadá) e CPT Towage (Chile) divulgaram oficialmente sua criação.

Estratégia ESG

A estratégia ESG na Sulnorte nasce conectada à realidade do negócio e à visão de longo prazo. Em um setor com muitos ativos que dependem de segurança operacional, eficiência logística, confiabilidade da frota, relacionamento próximo com clientes e capacidade permanente de investimento, a sustentabilidade não pode ser tratada como uma agenda paralela. Por isso, foi incorporada de forma estrutural e transversal à estratégia corporativa, integrando gestão, mitigação de riscos, eficiência no uso de recursos, cuidado com as pessoas, conformidade regulatória, capacidade de comprovação documental e preparação da companhia para responder às exigências crescentes de clientes, financiadores, reguladores e demais partes interessadas.

Dentro desse contexto, a estratégia ESG da Sulnorte está diretamente alinhada ao fortalecimento da excelência operacional, segurança, governança, conformidade ambiental e social e resiliência do negócio. Sua composição combina elevados padrões de entrega, relacionamento técnico e consultivo com clientes, adaptação às demandas específicas do mercado e posicionamento estratégico voltado à sustentabilidade como fator de competitividade.

Os temas, as metas e as prioridades ESG geram valor somente quando se traduzem em processos, controles, evidências, indicadores, investimentos e responsabilidades claras. Por isso, a companhia estruturou sua agenda ESG orientada para dimensões diretamente relacionadas à criação e proteção de valor, a saber:

- Regularidade ambiental, trabalhista e social;
- Segurança operacional;
- Gestão de riscos socioambientais e climáticos;
- Governança e controles internos;
- Segurança da informação;
- Gestão responsável da cadeia de fornecedores;
- Uso responsável dos recursos financiados.

A jornada ESG da Sulnorte teve início em 2024 com a estruturação das primeiras etapas de letramento, engajamento, análise de contexto e definição dos temas materiais da companhia. Esse processo culminou, em 2025, na publicação de seu primeiro *Relatório Anual de Sustentabilidade*, consolidando compromissos, prioridades e aprendizados desse ciclo inicial. Para além de um marco institucional, esse avanço refletiu a consolidação de uma estratégia pragmática, voltada à incorporação progressiva da sustentabilidade às rotinas, às decisões e aos instrumentos de gestão da empresa.

Como parte desse processo, a Sulnorte estruturou um plano de ação ESG formal, com iniciativas priorizadas, responsáveis definidos, indicadores-chave de desempenho (KPIs), metas de acompanhamento e monitoramento contínuo. Esses KPIs passaram a compor a remuneração variável dos executivos, fortalecendo a responsabilidade da liderança e reforçando que sustentabilidade, segurança, eficiência operacional e governança são compromissos estratégicos diretamente vinculados à gestão e geração de valor para a companhia.

Desde o início dessa jornada, a participação ativa de colaboradores por meio de um comitê multidisciplinar foi tratada como premissa fundamental. Esse envolvimento amplia a compreensão sobre impactos, riscos e oportunidades, fortalece o alinhamento entre estratégia ESG e operação e contribui para maior integração entre áreas-chave da companhia.

Paralelamente, a Sulnorte vem fortalecendo sua governança por meio de mecanismos internos já existentes, como comitês, políticas corporativas, gestão de riscos, canal de denúncias, diretrizes de ética e conduta, práticas de proteção de dados e instrumentos de comunicação de preocupações críticas.

A definição dos temas materiais reforça o caráter pragmático da estratégia ao conectar sustentabilidade diretamente aos fatores que sustentam a competitividade da companhia no longo prazo, incluindo governança, ética e *compliance*, excelência operacional, experiência do cliente, saúde e segurança, gestão de pessoas, mudanças climáticas, gestão energética, transformação digital, cadeia de valor, impacto econômico local e construção de parcerias estratégicas.

Essa agenda também fortalece a relação da Sulnorte com clientes e financiadores, diante de uma demanda crescente por fornecedores capazes de demonstrar aderência a práticas ESG, especialmente diante de exigências regulatórias, requisitos de integridade e governança e compromissos de sustentabilidade assumidos por seus clientes. Nesse cenário, a Sulnorte busca posicionar-se como parceira estratégica, preparada para apoiar clientes no atendimento a requisitos de conformidade e sustentabilidade, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua bancabilidade[2], contribuir para a gestão dos riscos percebidos e favorecer o acesso a fontes de financiamento.



Para 2026, a companhia estabeleceu compromissos claros voltados ao fortalecimento da cultura de segurança, à melhoria contínua do desempenho operacional e ao avanço da maturidade ESG. Entre as principais metas previstas estão o monitoramento e a evolução dos indicadores de segurança, fortalecimento de auditorias e controles preventivos, redução dos prazos de investigação de incidentes e implementação de ações relacionadas a riscos psicossociais conforme diretrizes da NR-1, além do avanço das iniciativas de gestão climática e inventário de carbono.

O desafio dos próximos ciclos será consolidar essa agenda em rotinas cada vez mais consistentes, aprimorando indicadores, fortalecendo registros, acompanhando planos de ação e avaliando resultados de forma contínua. Ao integrar sustentabilidade à estratégia corporativa, à operação e à remuneração da liderança, a Sulnorte reforça sua capacidade de proteger valor, responder a riscos emergentes, aumentar eficiência, fortalecer relacionamentos estratégicos e manter sua competitividade em um ambiente marítimo-portuário cada vez mais exigente.

2. A bancabilidade (ou *bankability*) é a classificação de risco que mede a facilidade com que uma empresa ou projeto consegue obter crédito e financiamentos. Quanto maior a bancabilidade, melhores são as taxas, os prazos e a confiança dos bancos e investidores no negócio.

Sobre o Relatório

GRI 2-2, 2-3

16 Definição da dupla materialidade

18 Apresentação dos temas materiais

O Relatório de Sustentabilidade da Sulnorte 2025 é referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Seu escopo abrange todas as operações desenvolvidas pela companhia, as mesmas contempladas em suas Demonstrações Financeiras.

Seu conteúdo foi elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI) na sua versão 2021, e os seus dados de desempenho são correlacionados ainda com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Relatório Financeiro da Sulnorte é auditado pela BDO[3], mas, por ser de capital fechado, a companhia não faz o arquivamento nem divulga publicamente seus resultados. As informações socioambientais não passaram por asseguração externa.

Mais informações sobre este relatório podem ser obtidas por meio do *e-mail* sustentabilidade@sulnorte.com.br.

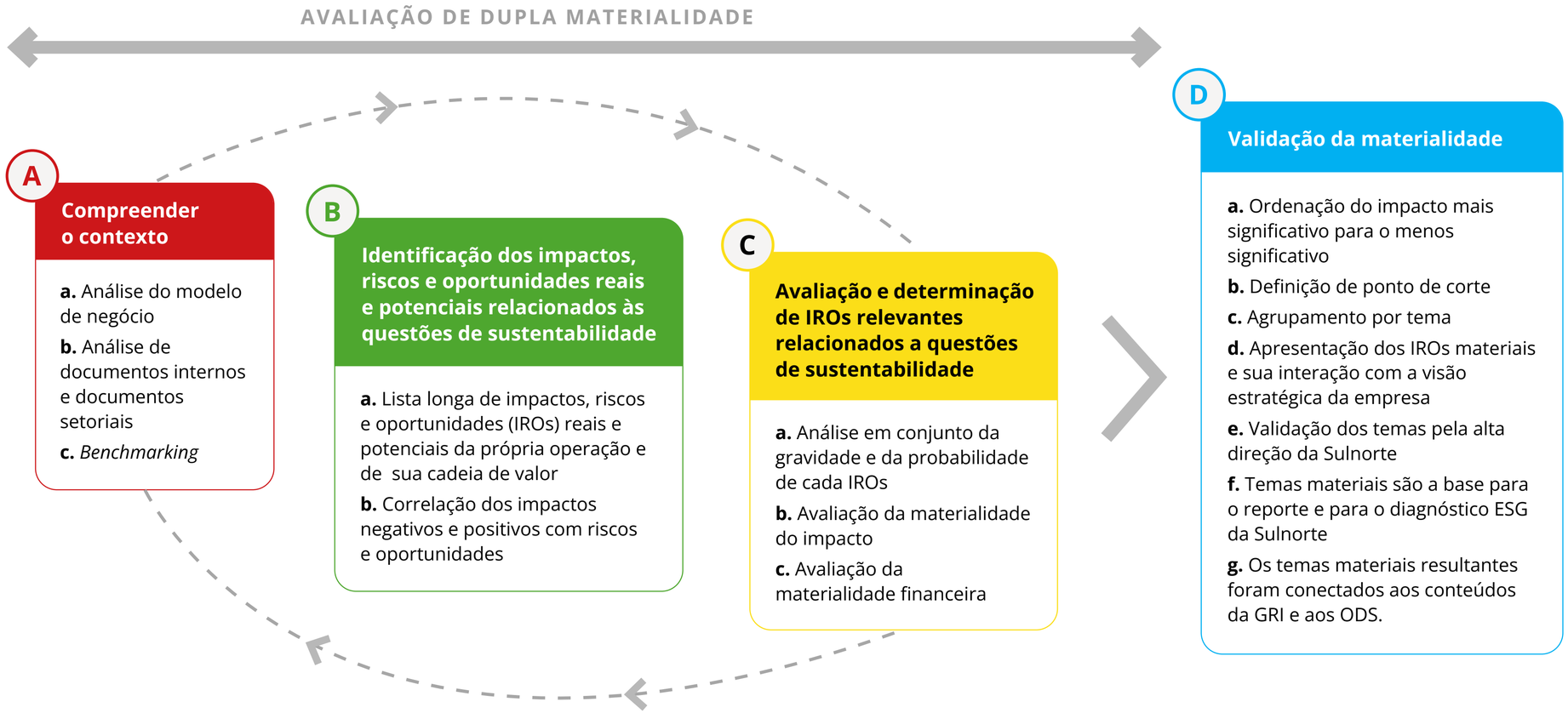
3. A BDO é a quinta maior rede de auditoria, consultoria e assessoria tributária do mundo.

Definição da dupla materialidade

GRI 3-1

O fio condutor deste relatório partiu da análise de dupla materialidade, realizada com base no processo descrito no documento *EFRAG IG 1: Materiality Assessment Implementation Guidance*, que apresenta boas práticas para a definição das materialidades de impacto e financeira, e por estar alinhado às normas *GRI 3: Temas Materiais 2021* e *IFRS S1 - General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information*. O primeiro processo de materialidade foi realizado em 2024, sendo atualizado em 2026, de acordo com as etapas a seguir:

Etapas do processo de dupla materialidade



1.

Levantamento do contexto: análise dos cenários externo e interno, incluindo ferramentas de mercado, como GRI e SASB, políticas corporativas e documentos de empresas do setor. Em 2026, foi realizado um novo *benchmarking* com empresas do setor com o objetivo de atualizar a análise das principais questões de sustentabilidade relacionadas às atividades da companhia.

2.

Mapeamento dos impactos, riscos e oportunidades: identificação dos impactos positivos e negativos, reais e potenciais, dos riscos e das oportunidades associados às questões de sustentabilidade, relacionados às operações da Sulnorte e à sua cadeia de valor.

3.

Definição da significância dos impactos, riscos e oportunidades: avaliação da magnitude e probabilidade de ocorrência dos impactos, considerando a escala, o escopo e o caráter irremediável dos impactos negativos, assim como a escala e o escopo dos impactos positivos. Foram também avaliadas a magnitude e a probabilidade de ocorrência dos riscos e oportunidades, considerando critérios de impacto operacional, financeiro e de imagem para a companhia.

4.

Priorização dos impactos: o valor atribuído a cada impacto, risco e oportunidade foi definido como o produto da gravidade pela probabilidade. Com essa quantificação, foi possível ranqueá-los. Os impactos positivos e negativos, bem como os riscos e as oportunidades, foram organizados do mais significativo para o menos significativo.

Com base nesse *ranking*, foram selecionados os impactos mais significativos, que foram agrupados em temas materiais. Da mesma forma, foram definidos os riscos e as oportunidades mais relevantes para a Sulnorte, também agrupados em temas, seguindo a mesma classificação utilizada na avaliação dos impactos.

Esse trabalho resultou na elaboração da matriz de dupla materialidade e na definição da proposta de temas materiais da Sulnorte.

5.

Validação final: os resultados foram discutidos com gestores das áreas envolvidas e submetidos à validação da alta direção da Sulnorte. Na sequência, os temas materiais foram relacionados ao conteúdo das Normas GRI e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. GRI 2-14



Apresentação dos temas materiais

GRI 3-2

A partir do processo de análise de contexto, do mapeamento de impactos, riscos e oportunidades e da definição de significância e priorização, foram identificados dez temas materiais:

TEMA	DESCRIÇÃO	CONTEÚDO GRI
Governança, Ética e *Compliance*	Adoção de mecanismos de governança e *compliance*, incluindo aspectos de integridade, segurança da informação e devida diligência em Direitos Humanos, que reforçam a reputação da empresa e a confiança dos clientes, bem como reduzem riscos associados ao descumprimento de regulamentações e/ou de controles internos.	GRI 201: Desempenho Econômico GRI 205: Combate à Corrupção GRI 206: Concorrência Desleal GRI 207: Tributos GRI 418: Privacidade do Cliente
Excelência operacional	Manutenção de altos padrões de desempenho nas operações, com eficiência, produtividade, qualidade e consistência dos resultados obtidos. Está associada à melhoria contínua, com otimização de processos, gestão de recursos e redução de custos.	–
Experiência do cliente	Fornecimento de serviço de alto nível, atendendo às expectativas dos clientes, suas necessidades e especificidades, combinando qualidade, segurança e cuidado com o meio ambiente.	GRI 201: Desempenho Econômico
Saúde, segurança e qualidade de vida	Promoção da saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores, com melhoria de processos, controles e equipamentos, evitando danos físicos e mentais aos colaboradores, como fatalidades, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho
Gestão e desenvolvimento das pessoas	Qualificação e capacitação profissional, com o alinhamento à cultura organizacional e ao desenvolvimento de um ambiente favorável à diversidade e à inclusão, com garantia de igualdade de oportunidades. Como resultado, busca-se a satisfação e a retenção dos empregados e uma consequente qualidade e segurança dos serviços prestados.	GRI 401: Emprego GRI 402: Relações Trabalhistas GRI 404: Capacitação e Educação GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades GRI 406: Não Discriminação

TEMA	DESCRIÇÃO	CONTEÚDO GRI
Mudanças climáticas	Mitigação e adaptação às mudanças climáticas, por meio da gestão das emissões, investimentos em ações de descarbonização e/ou compra de créditos de carbono, atendendo assim a demandas do mercado e de clientes e levando a uma consequente melhora de seus processos e a oferta de um serviço menos intensivo em carbono.	GRI 305: Emissões
Gestão da cadeia de valor	Exigência do cumprimento das legislações e orientações de impacto ambiental, social e ético, e estímulo e adoção de práticas sustentáveis.	GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva GRI 408: Trabalho Infantil GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores
Impacto econômico local	Geração de empregos diretos e indiretos, pagamento de impostos e tributos, com impactos positivos para colaboradores e economia local, gerando valor compartilhado para todas as partes interessadas.	GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos GRI 204: Práticas de Compras
Gestão ambiental	Gestão dos aspectos e impactos ambientais decorrentes das operações da companhia, incluindo emissões atmosféricas, consumo de energia e combustíveis, resíduos, uso de recursos naturais, prevenção da poluição e proteção da biodiversidade.	GRI 302: Energia GRI 303: Água e Efluentes GRI 306: Resíduos GRI 101: Biodiversidade
Resiliência e sustentabilidade do negócio	Capacidade da companhia de manter a continuidade operacional, a solidez financeira, a competitividade e a geração de valor no longo prazo, diante de mudanças econômicas, geopolíticas, tecnológicas, regulatórias e de mercado, assegurando adaptação, crescimento sustentável e resiliência organizacional.	–

Temas materiais Relatório **2024**

Governança, ética e *compliance*

Excelência operacional

Experiência do cliente

Saúde, segurança e qualidade de vida

Gestão e desenvolvimento das pessoas

Mudanças climáticas

Gestão energética

Transformação digital

Gestão da cadeia de valor

Impacto econômico local

Estratégia ESG

Construção de parcerias

Temas materiais Relatório **2025**

Governança, ética e *compliance*

Excelência operacional

Experiência do cliente

Saúde, segurança e qualidade de vida

Gestão e desenvolvimento das pessoas

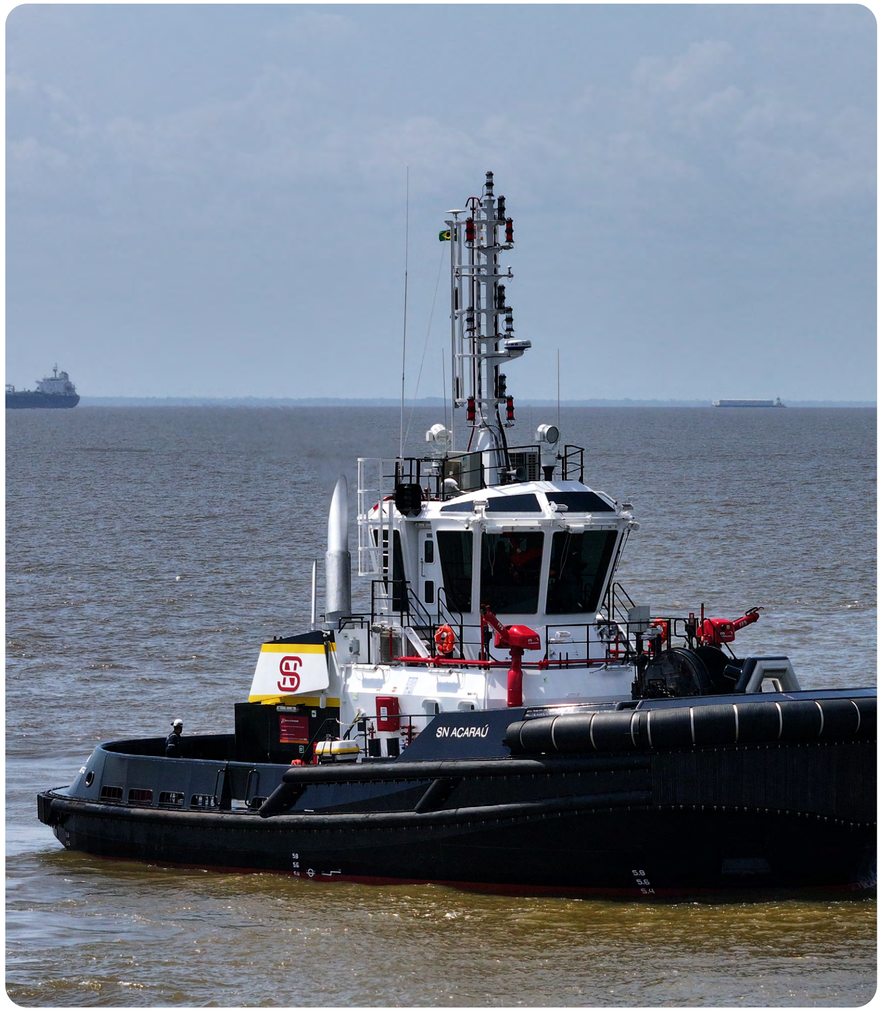
Mudanças climáticas

Gestão da cadeia de valor

Impacto econômico local

Gestão ambiental

Resiliência e sustentabilidade do negócio



A Sulnorte revisou seus temas materiais com o objetivo de fortalecer o alinhamento entre os impactos, riscos e oportunidades prioritários do negócio e sua estratégia de sustentabilidade. Como resultado, alguns temas foram consolidados e outros reestruturados para refletir de forma mais precisa os principais desafios da companhia.

Os temas “Transformação digital”, “Estratégia ESG” e “Construção de parcerias” deixaram de ser tratados como temas materiais independentes e passaram a integrar o tema “Resiliência e sustentabilidade do negócio”. Por sua vez, o tema “Gestão energética” passou a integrar o tema “Gestão ambiental”, que agrupa questões relacionadas a resíduos, uso de recursos naturais, prevenção da poluição e proteção da biodiversidade.

Governança

Temas materiais GRI 3-3: Governança, Ética e *Compliance*
GRI 2-9, 2-15

22 Estrutura de governança

23 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança

24 Gestão de impactos

24 Comunicação de preocupações críticas

25 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

25 Políticas de remuneração

26 Compromissos e políticas formais

Para a Sulnorte, a governança corporativa constitui um dos pilares fundamentais para a construção de uma organização sólida, sustentável e orientada para a geração de valor. Em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico, complexo e regulado, a adoção de práticas consistentes de governança fortalece a credibilidade institucional, contribui para a eficiência operacional e aprimora a gestão de riscos e a tomada de decisões responsáveis.

A companhia orienta-se a partir de três fundamentos essenciais, que pautam conduta, decisões e forma de atuação. Esses três fundamentos — ética, propósito e definição da governança — formam o arcabouço que orienta a aplicação dos princípios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a saber: integridade, transparência, equidade, responsabilização e sustentabilidade. Em conjunto, esses princípios asseguram maior consistência às práticas de governança, favorecem a criação de valor sustentável e reforçam o compromisso da Sulnorte com uma atuação íntegra e sustentável.

A alta gestão e a liderança da Sulnorte estão atentas e adotam todos os cuidados para evitar as situações que caracterizem conflitos de interesses, de forma que não aconteçam, utilizando como suporte as diretrizes do código de ética e conduta da companhia, implementado e amplamente divulgado entre colaboradores de todos os níveis da empresa.

Estrutura de governança

A estrutura de governança da Sulnorte foi desenhada para garantir agilidade decisória com segurança, controle e alinhamento entre estratégia, operação e gestão de riscos. Veja a seguir como ela está definida:

1. Assembleia de Sócios

Na Sulnorte, a Assembleia de Sócios é a instância máxima de deliberação, responsável por decisões estratégicas, incluindo eleição de administradores, aprovação de contas, alterações estatutárias e temas relevantes à condução do negócio.

2. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável por executar a estratégia definida pelos sócios e conduzir a gestão operacional da companhia. A atuação alinhada, ética e orientada a resultados pelos diretores assegura eficiência, mitigação de riscos e cumprimento de metas, reforçando o compromisso com a criação de valor sustentável.

A seleção dos diretores é baseada em critérios objetivos e profissionais, priorizando competência, experiência e aptidão para cumprir as responsabilidades do cargo. Sem requisitos de formação específica, o processo valoriza a experiência, a integridade e a habilidade de gestão. Da mesma forma, os demais gestores da companhia também são selecionados com base em critérios técnicos e profissionais compatíveis com suas funções.

Na Sulnorte, as tomadas de decisão são de responsabilidade da Diretoria Executiva, que conta com a contribuição técnica dos gestores dos departamentos de Recursos Humanos, Operações, Controladoria, Manutenção, entre outros convidados a contribuir. As deliberações das reuniões de gestão e Diretoria Executiva são formalmente registradas, utilizando-se de ferramentas tecnológicas auditáveis que garantam fidelidade, segurança e rastreabilidade das informações.

3. Equipes e comitês de apoio

As equipes e comitês de apoio auxiliam a Diretoria Executiva da Sulnorte na análise aprofundada de temas específicos, como riscos, auditoria, ESG, pessoas, remuneração, finanças e estratégia. Eles ampliam a capacidade técnica, aprimoram o processo decisório e fortalecem o monitoramento contínuo.

Os comitês e as equipes possuem natureza consultiva, cabendo à Diretoria Executiva a deliberação final sobre as decisões aplicáveis.

São três comitês de apoio e uma comissão paritária, conforme descrito a seguir.

- **Comitê de Crise**

  O grupo é formado extraordinariamente em função da ocorrência de eventos que possam gerar consequências graves, sendo composto por gestores e assessores de áreas estratégicas, incluindo Jurídico, Administrativo-financeiro, Gestão de Pessoas, Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS), Operações, Manutenção e Comercial, com o propósito de apoiar a adoção de decisões e ações tempestivas para mitigar riscos. O envolvimento das áreas varia de acordo com as características de cada situação e fica a critério do diretor executivo.

- **Comitê de LGPD/Gestão de Proteção de Dados Pessoais**

  Responsável por fornecer orientação estratégica e garantir que toda a operação esteja em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Sua função é dar direcionamento, revisar e atualizar a estratégia de proteção de dados pessoais, garantindo que políticas, normas, planos e procedimentos da Sulnorte estejam devidamente adequados, atualizados e seguidos por todos os colaboradores e demais *stakeholders* envolvidos em todos os processos operacionais da Sulnorte.

- **Comitê de Investigação e Disciplina (Canal de Denúncias)**

  O Comitê de Investigação e Disciplina é um núcleo multissetorial responsável pela análise de denúncias internas e condução dos procedimentos de apuração, quando aplicáveis. É formado por três colaboradores com competência para análise das denúncias, sendo liderado pelos titulares dos cargos de Gerente de Operações/QSMS, Gerente de Recursos Humanos e Advogado, ou por membros especificamente designados para cada caso, conforme a natureza da ocorrência e a necessidade de preservação da imparcialidade e da efetividade da apuração.

- **Comissão Paritária para Participação nos Lucros e Resultados (PLR)**

  A Comissão Partidária tem como objetivo principal assegurar uma negociação justa e equilibrada sobre a distribuição dos lucros, sendo composta, portanto, de representantes de colaboradores e da companhia em igual número, além de um representante do sindicato, garantindo que ambas as partes tenham voz nas discussões e decisões.

  Essa comissão cria um ambiente colaborativo para definir critérios de distribuição dos lucros, metas, prazos e condições de pagamento da PLR, promovendo a transparência e o alinhamento de interesses entre os colaboradores e a companhia.

  Caso o sindicato não faça a indicação do membro na forma prevista em lei, a comissão seguirá seus trabalhos regularmente, com a participação dos representantes da companhia e dos colaboradores.

Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança

GRI 2-10

A Alta Direção é o mais alto órgão de governança da Sulnorte, cujos membros são selecionados com base em critérios objetivos e profissionais relacionados à competência e capacidade de cumprirem as responsabilidades do cargo, com exceção dos sócios diretores, que são indicados ou votados. Os demais gestores da companhia também são selecionados com base em competências.

O Estatuto Societário da Sulnorte prevê que diretor-presidente e diretor vice-presidente sejam nomeados entre os sócios. Já o diretor-executivo/CEO é selecionado no mercado profissional com base nos critérios já relatados.



Gestão de impactos

GRI 2-12

A Sulnorte reforça continuamente a Missão, a Visão e os Valores como parte dos processos de gestão e cultura organizacional. Nesse contexto, cabe à Alta Direção e aos principais líderes assegurar que essas diretrizes estejam incorporadas em decisões e atividades da companhia, promovendo o alinhamento de toda a liderança em torno dos objetivos estratégicos.

Essa atuação da Sulnorte também orienta a identificação, avaliação e gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais relacionados ao negócio, contribuindo para que a companhia conduza suas operações de forma responsável, sustentável e alinhada às expectativas de clientes, colaboradores, comunidades e demais partes interessadas.

Os principais impactos da Sulnorte na economia, no meio ambiente e na vida das pessoas foram identificados ao longo do processo de definição dos temas materiais, em uma análise conjunta com todas as áreas e sob a coordenação do diretor financeiro da companhia.

GRI 2-13

Juntamente com o mapeamento dos impactos, foram avaliados os riscos e as oportunidades da Sulnorte, o que resultou na análise de dupla materialidade, vinculando os aspectos da sustentabilidade ao negócio.

Os temas materiais identificados no estudo de impactos, riscos e oportunidades subsidiaram a elaboração de um plano de ação ESG, aprovado pela Diretoria, contemplando os principais pontos mapeados.

Na gestão dos impactos, o CEO da empresa é a pessoa responsável por aprovar os processos e temas a serem trabalhados, delegando ao diretor-financeiro (CFO) a coordenação e operacionalização da jornada ESG.

As reclamações recebidas e eventuais medidas corretivas de impactos negativos ocorridos são tratadas por meio dos comitês que apoiam a Diretoria ou por outro grupo de trabalho interno.

GRI 2-25

As partes interessadas, que são usuárias dos mecanismos de queixas e reclamações, não estão envolvidas na concepção, revisão, operação e melhoria desses mecanismos, e a Sulnorte não divulga indicadores de avaliação da eficácia dos mecanismos de reclamação ou de outros processos de remediação.

Comunicação de preocupações críticas

GRI 2-16

As questões e preocupações críticas com alto grau de risco são reportadas de forma transparente para a Alta Direção da Sulnorte. As demais preocupações críticas, com médio e baixo graus de risco, são acompanhadas e sanadas pelos executivos sêniores e lideranças da companhia. Para alguns casos, existem procedimentos formais de comunicação, por exemplo, comitês de crise e denúncias.

Nas reuniões mensais de gestão, são apresentados e monitorados indicadores-chave de desempenho, que respaldam decisões estratégicas relacionadas a operação, manutenção, qualidade, saúde, meio ambiente e segurança.



Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

GRI 2-17

Todos os fatos relevantes que impactam as operações e os resultados da Sulnorte são compartilhados e avaliados durante as reuniões semanais. Mensalmente, também ocorrem as reuniões de performance. De ambas, participam a Alta Direção e toda a cúpula de lideranças. E, uma vez por mês, as informações geradas nesses encontros são reportadas aos sócios.

De duas a três vezes por ano, a Sulnorte reúne todos os escalões de liderança, desde a Diretoria até a Supervisão, para análise de resultados e alinhamento de diretrizes. Também faz parte da rotina da companhia divulgar em suas redes sociais as agendas comerciais e de operações em feiras, congressos, palestras e visitas aos entes da comunidade marítima, além de dar publicidade aos novos financiamentos e investimentos em novas construções.



Políticas de remuneração

GRI 2-19, 2-20

A remuneração fixa dos diretores estatutários é definida em reunião de sócios, enquanto a dos executivos sêniores segue a tabela salarial da companhia. Já a parcela variável é regida pelo regulamento de Participação nos Resultados.

Anualmente, a remuneração variável estabelecida pelo PLR está vinculada ao desempenho profissional e é calculada com base em metas individuais.

Juntamente com os sócios, as Diretorias Executiva e Administrativo-financeira participam de todas as validações sobre remuneração. Atualmente, não há atuação de consultores de remuneração.

Compromissos e políticas formais

GRI 2-23

A Sulnorte possui uma série de compromissos e políticas formais que norteiam sua atuação com colaboradores, clientes, parceiros comerciais, órgãos reguladores, entre outros públicos de interesse. Esses documentos integram o Sistema de Gestão Integrada (SGI). A seguir, apresentamos os principais.

Código de ética e conduta

O código da Sulnorte foi desenvolvido para orientar comportamentos, relações e decisões no cotidiano da companhia, abrangendo desde as atividades operacionais até as decisões estratégicas. Seu conteúdo reflete a identidade, a cultura organizacional e o compromisso da Sulnorte com a integridade, segurança e responsabilidade socioambiental.

Pilares do Código

Com o objetivo de assegurar uma atuação íntegra, sustentável e em conformidade com a legislação vigente, o Código está estruturado em bases que se complementam e se inter-relacionam, refletindo os compromissos da Sulnorte em sua atuação no mercado marítimo-portuário. São eles:

PILAR 1
Governança, Ética e Integridade
Atuação pautada pela transparência, conformidade legal, combate à corrupção, integridade técnica, proteção de dados e fortalecimento da governança corporativa.

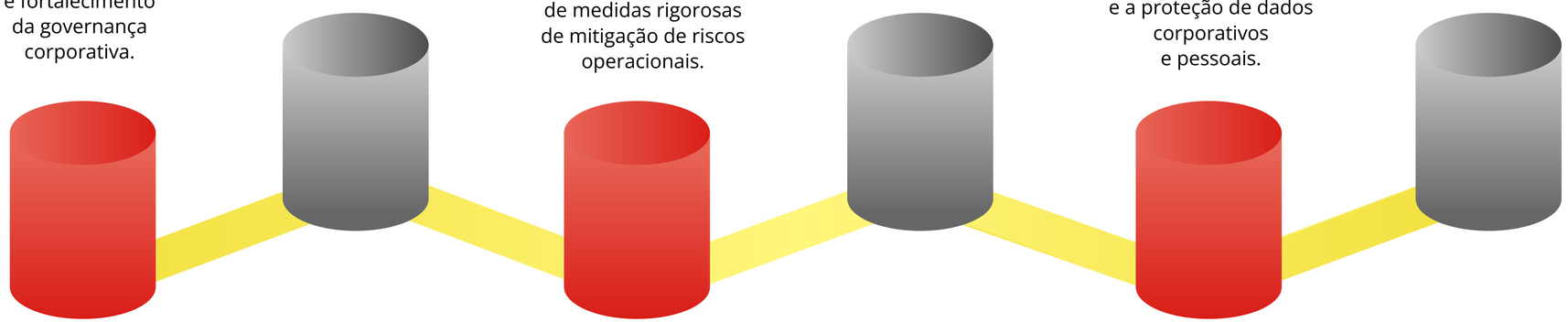
PILAR 2
Pessoas, Diversidade e Direitos Humanos
Promoção de um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e respeitoso, com tolerância zero a discriminação, assédio ou qualquer forma de violação aos direitos humanos.

PILAR 3
Segurança Operacional e Prevenção de Riscos
Compromisso permanente com a segurança das operações, preservação da vida, prevenção de acidentes e adoção de medidas rigorosas de mitigação de riscos operacionais.

PILAR 4
Responsabilidade Ambiental
Condução das atividades de forma sustentável, com atenção à preservação ambiental, à prevenção de impactos e ao cumprimento integral da legislação ambiental aplicável.

PILAR 5
Informação, Tecnologia e Comunicação Digital
Utilização ética, segura e responsável das informações, sistemas tecnológicos e meios de comunicação, assegurando a confidencialidade e a proteção de dados corporativos e pessoais.

PILAR 6
Clientes, Fornecedores e Concorrentes
Manutenção de relações comerciais pautadas pela ética, transparência, concorrência leal, responsabilidade socioambiental e respeito às normas legais e contratuais.



Compromisso com os direitos humanos

O código de ética e conduta da Sulnorte estabelece que “nenhum colaborador ou potencial colaborador receberá tratamento discriminatório em consequência de sua raça, cor de pele, origem ética, nacionalidade, posição social, idade, religião, condição física, orientação sexual, estética pessoal, estado civil, convicção política ou qualquer outro fator de diferenciação individual.”

Consta ainda que a empresa se compromete a “selecionar e contratar fornecedores e prestadores de serviços com base em critérios técnicos de qualidade, custo e pontualidade, além de exigir um perfil ético em suas práticas de gestão e responsabilidade socioambiental, recusando práticas de concorrência desleal, trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório e outras práticas contrárias aos princípios deste Código”.

Código de conduta do fornecedor

Estabelece princípios e padrões mínimos que os fornecedores devem cumprir rigorosamente ao conduzir negócios com a Sulnorte, entre eles, todas as leis, normas e regulamentos nacionais e aplicáveis, incluindo (e não se limitando a):

- Legislação trabalhista, previdenciária e de direitos humanos;
- Normas ambientais e de sustentabilidade;
- Leis anticorrupção e antissuborno, como a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção Brasileira) e legislações similares em outras jurisdições;
- Regras de comércio internacional, controle de exportações, sanções econômicas e regulamentações alfandegárias.

Manual de governança

Padroniza as práticas de governança corporativa adotadas pela companhia, define os papéis e responsabilidades das instâncias de gestão e supervisão e estabelece diretrizes que apoiam decisões estratégicas e operacionais, de forma a promover o alinhamento de interesses entre os diversos *stakeholders*, assegurar a transparência dos processos decisórios e consolidar práticas já existentes, garantindo consistência, previsibilidade e conformidade na condução dos negócios.

Política corporativa anticorrupção e concorrência desleal

Tem como objetivo prevenir, detectar e combater a ocorrência de práticas de suborno, corrupção e outras violações da legislação aplicável. Com base nessa política, a companhia adota o princípio da livre e leal concorrência como fundamento essencial para as atividades empresariais, comprometendo-se a conduzir suas atividades de forma ética e transparente.

Política de SMS

Definida para garantir a saúde e segurança dos trabalhadores, proteger o meio ambiente, assegurar que as operações sejam conduzidas de maneira segura e sustentável e remediar eventuais impactos negativos.

Política de proteção de dados pessoais

Tem por objetivo definir as responsabilidades e diretrizes aplicáveis a colaboradores, prestadores de serviço, parceiros e fornecedores da Sulnorte para garantir que suas funções sejam realizadas conforme os requisitos definidos na Política de Proteção de Dados Pessoais da companhia.

Procedimento de gestão do canal de denúncias

Tem por objetivo disciplinar a gestão do Canal de Denúncias da Sulnorte, estabelecendo procedimentos e diretrizes internos para regulamentar recebimento, registro, análise, acompanhamento e investigação das denúncias recebidas. O Canal de Denúncias é um espaço destinado ao reporte de situações que possam revelar atos ilícitos, fraude, corrupção, assédio e outras práticas que configurem violação aos princípios éticos e legais que norteiam a Sulnorte.

Aprovação e aplicação de compromissos e políticas

Os documentos da Sulnorte são aprovados, divulgados e publicados no SGI, ficando acessíveis apenas aos colaboradores. Porém, sempre que necessário, as políticas são encaminhadas a terceiros e parceiros de negócios, principalmente quando o contrato fizer essa exigência.

O código de ética e conduta aplica-se a todos os colaboradores, temporários, estagiários, jovens aprendizes, prestadores de serviço e empresas fornecedoras que venham a executar alguma atividade dentro das dependências da Sulnorte.

Todas as políticas e procedimentos da Sulnorte estão interligados e descritos no *Manual do Sistema de Gestão Integrada*, que determina as sistemáticas e diretrizes básicas a serem seguidas e utilizadas por todos os colaboradores para assegurar o atendimento à legislação e às normas aplicáveis, bem como às especificações e aos contratos relacionados aos serviços.

Por fim, com o Ciclo PDCA[5], a companhia assegura que os processos tenham recursos suficientes, sejam gerenciados adequadamente, tenham melhorias identificadas e que as ações adotadas favoreçam o alcance de objetivos e metas. GRI 2-24

5. PDCA (Plan, Do, Check, Act, ou em português, Planejar, Fazer, Verificar e Agir) é um método interativo de gestão de quatro passos, utilizado para o controle e a melhoria contínua de processos e produtos.



Integridade e Cultura Ética

Temas materiais GRI 3-3: Governança, Ética e *Compliance*

31 Missão, Visão e Valores

32 Canal de Denúncias

Em 2025, a Sulnorte fortaleceu sua cultura de integridade e governança por meio da revisão e do aprimoramento de suas políticas corporativas. Além da estruturação do Manual de Governança, realizou importantes iniciativas voltadas ao fortalecimento dos processos de conformidade, ética e gestão de riscos nas relações comerciais, incluindo a elaboração da Política Corporativa Anticorrupção e Concorrência Desleal, a revisão do código de ética e conduta e a implementação de um programa de *Due Diligence* aplicável a fornecedores e clientes.

O código de ética e conduta é apresentado a todos os novos colaboradores da Sulnorte assim que são admitidos. Eles também recebem orientações referentes à privacidade de dados por meio de treinamentos no momento da contratação.
Para os colaboradores ativos, são disponibilizados curso EAD sobre integridade, com preenchimento obrigatório de questionário. Em 2025, foram alcançados 240 colaboradores, com tempo médio de preenchimento de 40 minutos.

Ainda durante o período coberto por este relatório, a Sulnorte divulgou o Código de Conduta do Fornecedor, documento que estabelece os princípios, as diretrizes éticas e os padrões mínimos de conduta esperados de fornecedores e parceiros comerciais.

Também foram realizadas avaliações periódicas relacionadas a riscos de corrupção no contexto das operações e relações comerciais, totalizando, em média, cinco avaliações mensais ao longo do período. As análises conduzidas tiveram como objetivo fortalecer os controles de integridade, conformidade e prevenção de riscos associados às atividades da companhia. Como resultado das avaliações realizadas, não foram identificados riscos significativos relacionados à corrupção. GRI 205-1

A companhia também não respondeu a nenhuma ação judicial referente a concorrência desleal e/ou violações de leis antitruste e antimonopólio. GRI 206-1



Missão

Proporcionar operações de apoio portuário seguras, eficientes e sustentáveis, promovendo cuidados com as pessoas, a preservação do meio ambiente e atendendo às necessidades dos nossos clientes, com excelência.

Visão

Tornar-se a empresa mais valorizada no mercado nacional de rebocadores de apoio portuário, destacando-se pela excelência operacional, cuidado com as pessoas e práticas sustentáveis.

Valores

Simplicidade e Clareza

Agimos de forma prática, transparente e objetiva. Buscamos processos eficientes, comunicação direta e compreensão mútua, evitando complexidades desnecessárias.

Cuidado com a Vida

Valorizamos a segurança, a saúde e o bem-estar de todos. Promovemos ambientes de trabalho seguros e atuamos com responsabilidade para proteger a vida em todas as nossas atividades.

Gestão com Foco no Resultado Sustentável

Tomamos decisões responsáveis, baseadas em dados e alinhadas à ética e à responsabilidade ambiental, social e de governança. Buscamos resultados consistentes que assegurem a continuidade e o crescimento sustentável da Sulnorte.



Ética e Respeito

Nossas relações são guiadas pela integridade, honestidade e respeito às pessoas, à diversidade e aos direitos humanos. Não toleramos discriminação, assédio, abuso de poder ou qualquer forma de desrespeito.

Orientação para o Cliente

Buscamos compreender e atender às necessidades de nossos clientes com qualidade, agilidade e respeito, construindo relações de confiança e longo prazo.

Proteção ao Meio Ambiente

Agimos com responsabilidade socioambiental, buscando reduzir impactos, promover o uso sustentável de recursos e contribuir para a preservação dos ecossistemas onde atuamos.

Trabalho em Equipe

Valorizamos a colaboração, o diálogo e o apoio mútuo. Sabemos que resultados sustentáveis são construídos por pessoas que confiam, cooperam e evoluem juntas.

Paixão pelo que Fazemos

Demonstramos dedicação, entusiasmo e compromisso com a excelência. Cada tarefa é executada com profissionalismo e foco em entregar o melhor resultado.

Canal de denúncias

GRI 2-26

A Sulnorte possui canal exclusivo para acolher denúncias caso haja suspeita de uma possível violação à lei, ao regulamento, às políticas internas ou às diretrizes estabelecidas neste documento. Os colaboradores poderão comunicar formalmente quaisquer suspeitas de irregularidades por meio do envio de *e-mail* para denuncia@sulnorte.com.br. Caso seja de interesse do denunciante, existe a possibilidade de realizar a denúncia de forma anônima ou diretamente e pessoalmente aos membros do Comitê de Investigação e Disciplina, ao Departamento de Recursos Humanos e aos gestores da companhia.

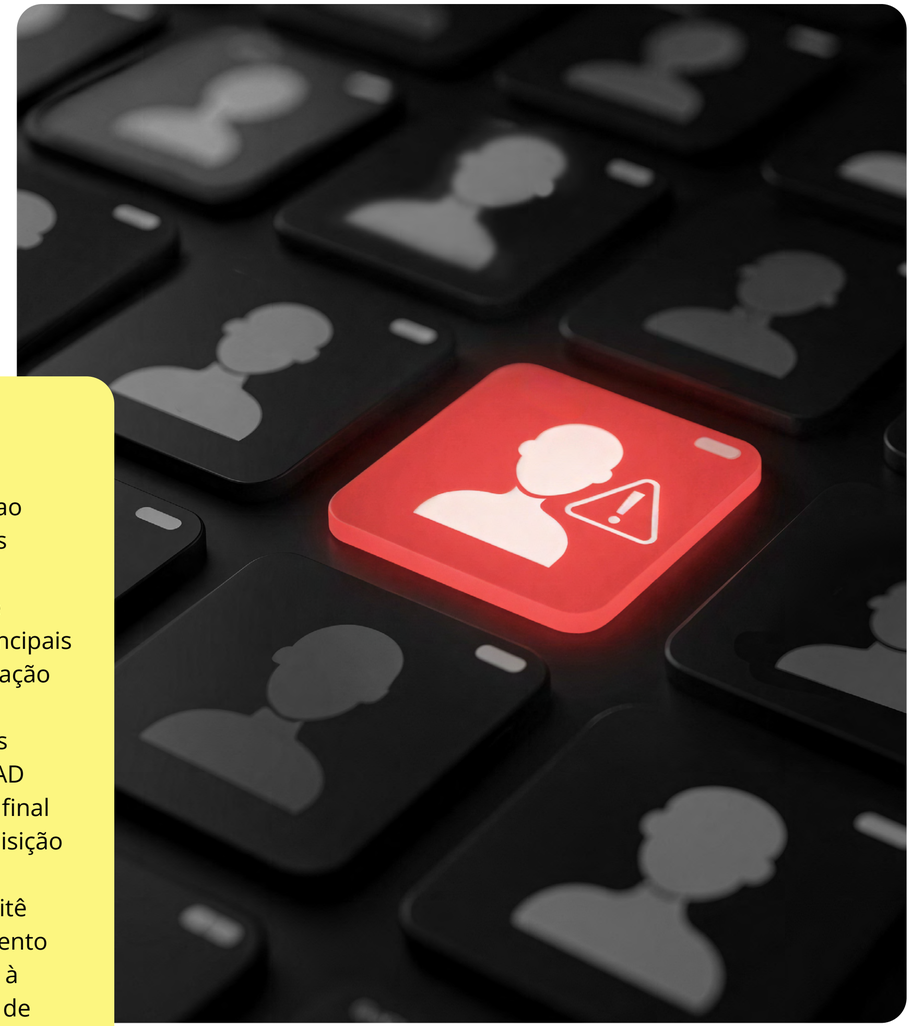
Para terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviços, parceiros comerciais, clientes e demais partes externas, a Sulnorte disponibiliza também a Ouvidoria, por meio endereço de *e-mail* ouvidoria@sulnorte.com.br, canal destinado ao recebimento de sugestões, reclamações, manifestações, dúvidas e outras situações externas, inclusive aquelas relacionadas à conduta ética, ao relacionamento institucional e à prestação de serviços.

Todas as manifestações recebidas, seja pelo Canal de Denúncias, seja pela Ouvidoria, são tratadas com confidencialidade, seriedade e imparcialidade. É expressamente vedada qualquer forma de retaliação contra aqueles que, de boa-fé, comunicarem fatos, indícios ou suspeitas relacionados a atos ilícitos, fraude, corrupção, assédio moral, assédio sexual, conflito de interesses ou quaisquer outras práticas que configurem violação aos princípios éticos e legais da Sulnorte.

Em caso de suspeita de violação à conduta ética, a companhia adota procedimento próprio de apuração, no qual o comitê responsável conduz as investigações pertinentes e elabora relatório conclusivo para avaliação da alta administração, que realiza a supervisão das questões éticas e das medidas aplicáveis.

Em 2025, foram recebidas três denúncias por meio dos canais disponibilizados pela companhia. Todas foram devidamente apuradas e concluídas, sendo duas consideradas procedentes e uma improcedente. No período, não foram identificados casos relacionados à corrupção.

GRI 205-3



Proteção de dados

Em 2025, a Sulnorte deu continuidade ao aprimoramento de seus procedimentos relacionados à privacidade de dados e adequação às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Entre as principais ações realizadas, destacam-se a atualização das redações contratuais relacionadas à privacidade e ao tratamento de dados pessoais, o aprimoramento do curso EAD sobre LGPD, com aplicação de teste ao final do treinamento como evidência de aquisição de conhecimento pelos colaboradores, além da estruturação de um novo Comitê Interno de LGPD, voltado ao fortalecimento da governança, ao acompanhamento e à disseminação das práticas de proteção de dados na companhia.

Excelência Operacional

Temas materiais GRI 3-3: Excelência Operacional

A busca contínua por eficiência operacional é um importante componente da estratégia da Sulnorte para assegurar elevados padrões de desempenho, segurança, produtividade e qualidade em suas operações. Em um setor altamente dependente da disponibilidade, confiabilidade e desempenho de suas embarcações e equipamentos, a companhia entende que a eficiência está diretamente relacionada à melhoria contínua dos processos, à gestão responsável dos recursos e à capacidade de incorporar soluções tecnológicas que contribuam para operações cada vez mais seguras, eficientes e sustentáveis em um ambiente dinâmico e em constante evolução.

Nesse contexto, a Sulnorte vem fortalecendo sua jornada de transformação digital adotando ferramentas, sistemas integrados e soluções voltadas para otimização operacional, tomada de decisão baseada em dados e fortalecimento da governança digital e segurança da informação. Além disso, incentiva a adoção de soluções digitais integradas no dia a dia das equipes e promove colaboração, produtividade e inovação.

Entre as principais iniciativas realizadas em 2025, destacam-se as capacitações dos colaboradores em ferramentas digitais e colaborativas, incluindo *Copilot*, *Teams*, *OneDrive*, *SharePoint*, agenda *online* e soluções em nuvem, além do mapeamento estruturado dos sistemas sob gestão da área de Tecnologia da Informação.

A companhia também avançou na implantação e consolidação de *dashboards* em Power BI para análises operacionais e estratégicas, ampliando a capacidade de monitoramento, rastreabilidade e geração de inteligência para suporte às decisões corporativas. Além disso, destaca-se o uso do sistema GAUSS, desenvolvido internamente para inteligência geoespacial e monitoramento da frota, permitindo maior controle operacional com o acompanhamento em tempo real das embarcações.

Principais indicadores da área no ano em tempo médio de processamento

Relatórios operacionais:
23 minutos

Data Warehouse:
1.874 milissegundos
(55 *endpoints*)

Ações de destaque em 2025

- Capacitação ampla dos colaboradores em ferramentas digitais
- Mapeamento estruturado dos sistemas de TI
- Implantação e consolidação de *dashboards* Power BI
- Uso do GAUSS para monitoramento estratégico da frota

O fortalecimento da infraestrutura tecnológica incluiu ainda investimentos em sistemas corporativos voltados às áreas de ERP, manutenção, recursos humanos e operação marítima, além da evolução de soluções de Business Intelligence, de inteligência de dados (GAUSS e integrações) e ferramentas de colaboração.

Em 2025, os investimentos realizados em transformação digital e melhoria da eficiência operacional totalizaram, aproximadamente, R$ 1 milhão, distribuídos entre sistemas corporativos, plataformas colaborativas, inteligência de dados e soluções analíticas.

As iniciativas implementadas contribuíram diretamente para o aumento de produtividade e eficiência das equipes, maior integração e comunicação entre áreas, maior rastreabilidade e controle das operações marítimas e de mercado, fortalecimento da governança digital e melhoria da qualidade das informações utilizadas nas decisões operacionais e estratégicas.

Tecnologias e sistemas utilizados em 2025

- Copilot
- Microsoft Teams, OneDrive e SharePoint
- ERP Oracle
- Helm Connect
- ENGEMAN
- TOTVS RM e Clock In
- GAUSS (inteligência geoespacial)
- Integrações com MarineTraffic, IHS Seaweb, Datalastic
- Power BI
- Data Warehouse

Os avanços também geraram ganhos relevantes de eficiência energética e sustentabilidade, especialmente por meio do monitoramento contínuo da relação entre velocidade e consumo das embarcações, resultando em uma redução de, aproximadamente, R$ 250 mil em custos com combustível, no período.

Para os próximos anos, a Sulnorte pretende dar continuidade à estratégia de digitalização, avançando em integração segura e inteligente de sistemas, fortalecimento da gestão inteligente de dados e desenvolvimento de análises preditivas voltadas ao suporte das operações.

Entre os objetivos futuros também estão o aprimoramento das integrações entre sistemas corporativos e a ampliação do monitoramento de câmeras para toda a frota, reforçando segurança, eficiência operacional e sustentabilidade das atividades da companhia.

Gestão de Pessoas

Temas materiais GRI 3-3: Gestão e Desenvolvimento das Pessoas + Saúde, Segurança e Qualidade de Vida

36 Contratação, desenvolvimento profissional e retenção de talentos

38 Diversidade e combate à discriminação

38 Benefícios para os colaboradores

39 Saúde e segurança do trabalho

A Sulnorte possui diretrizes e procedimentos internos voltados à gestão e ao desenvolvimento de pessoas, visando à padronização de processos, à valorização de colaboradores e ao fortalecimento da cultura organizacional.

O procedimento de gestão de pessoas contempla processos como recrutamento e seleção, programa de integração, acompanhamento de novos colaboradores, transferência de área, gestão de benefícios, medidas disciplinares e fluxo de desligamento, buscando garantir transparência, alinhamento e conformidade nas relações de trabalho.

Além disso, a companhia conta com o código de ética e conduta, que estabelece os princípios e comportamentos esperados de colaboradores e lideranças, reforçando os valores e as responsabilidades nas relações profissionais.

Contratação, desenvolvimento profissional e retenção de talentos

No processo de contratação, a Sulnorte prioriza avaliações técnicas e comportamentais aderentes às competências exigidas para cada função, buscando profissionais alinhados à cultura organizacional e aos valores da companhia, que também investe em programas de formação e desenvolvimento de talentos, como estágio, capacitação técnica e iniciativas voltadas à formação interna de profissionais estratégicos para o negócio.

Continuamente, são realizados treinamentos obrigatórios para os marítimos e profissionais de manutenção, bem como aprimoramento técnico e comportamental para equipes operacionais na plataforma EAD Moodle. Para novos colaboradores, aplica-se uma integração com todas as áreas para que tenham um bom entendimento sobre a companhia e o negócio. Adicionalmente, as lideranças participam de um treinamento específico sobre saúde mental e fatores psicossociais, com foco no desenvolvimento de competências para identificação, prevenção e gestão desses aspectos no ambiente de trabalho.

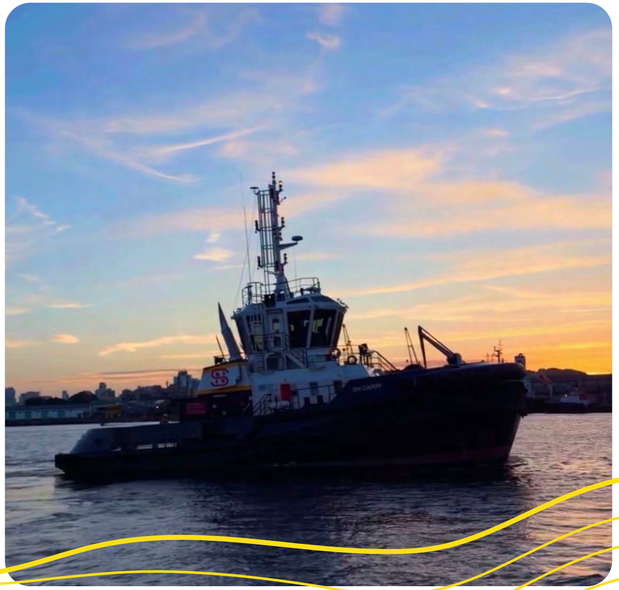
Em 2025, a companhia fortaleceu seus investimentos em capacitação e formação de profissionais, com especial atenção ao desenvolvimento interno e à preparação de talentos para posições estratégicas. Com investimentos na ordem de R$ 100 mil, destacam-se iniciativas como o Programa de Estágio, voltado à formação e integração de novos talentos; o Programa Preparando O Amanhã, direcionado ao desenvolvimento de praticantes marítimos; e o Programa de Formação de Comandantes, estruturado para ampliar a qualificação técnica e fortalecer o *pipeline* sucessório operacional da companhia.

Como resultado dessa iniciativa, foi possível promover marinheiros para a função de comandante, além da efetivação de praticantes e estagiários, contribuindo para o desenvolvimento da carreira dos colaboradores, para a valorização de mão de obra interna e para o fortalecimento da sustentabilidade operacional da empresa.



Treinamento em sustentabilidade

A Sulnorte realizou ações de comunicação interna e capacitação voltadas à disseminação dos conceitos de sustentabilidade, incluindo treinamento para apresentação da jornada ESG da companhia e conscientização dos colaboradores sobre a importância do tema para a estratégia do negócio. As iniciativas abordaram assuntos como gestão de riscos, eficiência operacional, responsabilidade com pessoas e comunidades, ética e criação de valor no longo prazo, promovendo alinhamento dos colaboradores aos princípios e objetivos da agenda ESG da empresa.



Gestão de desempenho

A gestão de desempenho da companhia é baseada no alinhamento entre metas, competências e desenvolvimento profissional, buscando garantir alta performance e sustentabilidade no negócio. Para as equipes administrativas e de manutenção, há desdobramento de metas corporativas e setoriais, acompanhadas periodicamente e atreladas ao programa de remuneração variável.

Na operação marítima, a companhia prioriza a atualização técnica dos profissionais, incluindo reciclagens por meio de cursos EAD. Em 2025, foi feita uma mudança no cronograma de avaliações, que antes eram realizadas no final do ano e passaram a ser aplicadas ao início do ano seguinte. Dessa forma, não houve avaliações no período coberto por este relatório.

Para o fortalecimento das competências e desenvolvimento de carreira dos colaboradores, a Sulnorte aplica e acompanha o plano de desenvolvimento individual, elaborado pelos gestores em conjunto com liderados, o que permite identificar necessidades de capacitação e oportunidades de evolução profissional alinhadas às atividades desempenhadas. Além disso, a companhia oferece apoio educacional ao conceder bolsas de estudos para cursos de idiomas, graduação, pós-graduação e outras capacitações.

GRI 404-2

Na operação marítima, a companhia prioriza a atualização técnica dos profissionais, incluindo reciclagens por meio de cursos EAD, além do cumprimento do cronograma dos treinamentos obrigatórios relacionados às Normas Regulamentadoras (NRs).

Gestão do conhecimento



Ao longo de 2025, foram promovidas iniciativas voltadas à gestão do conhecimento em disseminação de boas práticas, desenvolvimento técnico e fortalecimento da cultura organizacional.

A Sulnorte realizou diversos *workshops* internos com diferentes temas, entre eles, o papel da companhia no contexto internacional, tipos de cargas e mercado de *commodities*, estruturas navais e portuárias, entre outros. Além disso, foram incentivadas práticas de aprendizado contínuo, integração entre áreas e acompanhamento de profissionais em formação, especialmente nos programas voltados à operação marítima.

Diversidade e combate à discriminação

A Sulnorte mantém diretrizes que vedam práticas discriminatórias e disponibiliza canais internos para comunicação de condutas inadequadas, garantindo tratamento confidencial, apuração das situações reportadas e adoção das medidas cabíveis, quando necessário.

Orientados pelo código de ética e conduta da Sulnorte, todos os colaboradores tomam ciência de que a companhia não pactua com casos de discriminação. Além disso, a empresa possui um canal de denúncias para relato de situações que violem as diretrizes internas, garantindo tratamento confidencial, apuração adequada dos casos reportados e adoção das medidas cabíveis, quando necessário.

Paralelamente, as lideranças são orientadas quanto à importância da promoção de um ambiente saudável, inclusivo e respeitoso, estimulando relações profissionais pautadas em diálogo, diversidade, equidade e respeito mútuo.

Em 2025, a companhia reforçou seu compromisso com a ética, o respeito e a igualdade de oportunidades por meio da aplicação do código de ética e conduta e de campanhas internas de disseminação dos valores organizacionais, incluindo os valores “ética” e “respeito”. Não foram registrados casos de discriminação no ano. GRI 406-1



Benefícios para os colaboradores

GRI 401-2

São oferecidos benefícios para os colaboradores da Sulnorte, a fim de proporcionar saúde, qualidade de vida e bem-estar, a saber:

- Vale-refeição e vale-alimentação;
- Vale-transporte;
- Plano de saúde;
- Plano odontológico;
- Seguro de vida em grupo;
- Subsídio a práticas esportivas (Wellhub/Gympass);
- Programa de assistência farmacêutica (Vidalink);
- Programa de Participação nos Resultados.

O plano de saúde oferecido pela Sulnorte tem cobertura nacional e segue todas as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O colaborador tem a opção de escolher entre três modalidades disponíveis.

Quanto ao seguro de vida empresarial, ele oferece todas as coberturas de acordo com a apólice, por exemplo, morte natural, morte acidental, invalidez permanente por acidente, invalidez permanente total por doença, auxílio-funeral individual.

Para os próximos anos, a companhia pretende fortalecer iniciativas voltadas ao desenvolvimento das pessoas, à segurança, ao bem-estar e à formação de talentos estratégicos para o negócio.

Entre as prioridades estão o avanço das ações relacionadas à saúde mental e aos fatores psicossociais no ambiente de trabalho, alinhadas às diretrizes da NR-1; o desenvolvimento técnico de funções críticas da operação marítima, como as que são executadas por comandantes e chefes de máquina; e a

implementação de um novo programa de *trainee* de operações, com o objetivo de atrair e desenvolver novos talentos.

Além disso, a companhia busca ampliar ações de capacitação de lideranças, sucessão interna, fortalecimento da cultura organizacional e iniciativas voltadas ao engajamento e à retenção de colaboradores.

Acordos coletivos

GRI 2-30

A Sulnorte realiza negociação com os sindicatos regionais das categorias envolvidas no negócio, firmando acordos anuais que beneficiam a companhia e seus colaboradores de acordo com interesses mútuos. Portanto, todos os colaboradores (100%) são abrangidos por acordos de negociação coletiva.

Os colaboradores da área administrativa que trabalham no escritório da matriz são abrangidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) firmada entre o Sindesnav e o Sindiporto. Apesar de CCT possuir abrangência apenas no estado do Rio de Janeiro, a Sulnorte estende os benefícios negociados aos demais funcionários administrativos e da área técnica de manutenção a nível nacional.

Saúde e segurança do trabalho

A Sulnorte possui uma política formal de saúde e segurança para todos os seus colaboradores, que estabelece diretrizes para a promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e orientado à preservação da vida.

Esse compromisso é reforçado pelos valores da companhia, que priorizam o cuidado com as pessoas e a integridade física e o bem-estar dos colaboradores, orientando decisões em todos os níveis da organização.

Na prática, a Sulnorte atua de forma preventiva, identificando e monitorando os riscos de suas operações, promovendo treinamentos contínuos e iniciativas voltadas à saúde e qualidade de vida e fortalecendo uma cultura consistente de segurança.

Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1, 403-8

A companhia possui um sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) aplicável aos colaboradores próprios e trabalhadores terceirizados, estruturado para identificar, avaliar e controlar os riscos operacionais. O sistema é baseado em requisitos legais, boas práticas de gestão e em princípios da ISO 45001, contemplando procedimentos, treinamentos, monitoramento das condições de trabalho e ações preventivas voltadas à preservação da integridade dos trabalhadores.

Esse sistema de gestão foi implementado em atendimento às exigências legais aplicáveis às atividades da companhia, incluindo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), as NRs do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e demais requisitos relacionados às operações marítimas.

Quanto às NRs, são atendidas todas aquelas relacionadas às operações marítimo-portuárias, incluindo requisitos voltados à segurança em eletricidade, máquinas e equipamentos, espaços confinados, trabalho em altura e operações aquaviárias.

Todos os colaboradores próprios e trabalhadores terceirizados são abrangidos pelo sistema de gestão em SST, incluindo aqueles que realizam atividades a bordo dos rebocadores, em operações marítimas, nas oficinas de manutenção e nas áreas de apoio operacional e administrativo. Tanto que, atualmente, não há trabalhadores, atividades ou locais de trabalho excluídos do escopo desse sistema.

Em números, essa abrangência corresponde a 100% dos 266 colaboradores próprios, todos atuando em locais de trabalho controlados pela companhia, bem como 100% dos 358 trabalhadores terceirizados aptos quando em exercício nas dependências sob controle da Sulnorte, assegurando que tanto colaboradores diretos quanto prestadores de serviço estejam submetidos aos mesmos padrões operacionais de segurança e supervisão aplicáveis às atividades desenvolvidas.

A equipe de QSMS checa periodicamente operações e atividades da companhia para acompanhar o atendimento aos requisitos legais e procedimentos de segurança aplicáveis. Quanto às atividades classificadas como críticas, são realizadas análises e verificações das permissões de trabalho emitidas, priorizando a conformidade dos controles de segurança e a prevenção de riscos operacionais.

Prevenção de impactos na saúde e segurança do trabalho

GRI 403-7

A Sulnorte atua de forma preventiva em identificação, avaliação e controle dos perigos e riscos relacionados às operações marítimas, portuárias, atividades de manutenção e apoio operacional.

Os principais riscos relacionados às operações incluem trabalho em altura, espaços confinados, eletricidade, movimentação de cargas, máquinas e equipamentos, exposição a ruído, agentes químicos, incêndio, quedas e atividades realizadas em ambiente marítimo-portuário.

Para prevenir impactos significativos à saúde e segurança do trabalho, a companhia utiliza ferramentas de gestão de riscos, procedimentos operacionais, treinamentos e monitoramento das condições operacionais.

A Sulnorte também estabelece requisitos de saúde e segurança aplicáveis às empresas contratadas e prestadores de serviço que atuam em suas operações. Eles participam de integrações de segurança e devem cumprir determinados procedimentos operacionais, controles de risco e requisitos relacionados às atividades executadas.

Adicionalmente, para atividades críticas nos rebocadores, a companhia utiliza um processo denominado permissões de trabalho, que garante a implementação de medidas de segurança adequadas antes do início das atividades de risco. Essas práticas visam controlar os perigos associados e assegurar que todas as operações sejam realizadas de maneira segura e em conformidade com as normas estabelecidas.



Identificação dos riscos

GRI 403-2

Para identificar periculosidade e avaliar riscos de forma rotineira e não rotineira, a Sulnorte contrata preventivamente empresas terceirizadas especializadas em análises e laudos técnicos, mesmo contando com profissionais experientes internamente. Essa medida garante uma avaliação detalhada e imparcial dos perigos e riscos, assegurando que todas as ações necessárias sejam aplicadas para eliminar perigos e minimizar riscos de forma eficaz.

Os resultados das análises realizadas são utilizados para a definição de medidas preventivas, revisão de controles operacionais, atualização de procedimentos, direcionamento de treinamentos e implementação de melhorias voltadas à redução da exposição aos riscos ocupacionais e ao fortalecimento da cultura de segurança.

As investigações de incidentes e acidentes de trabalho são conduzidas conforme procedimento interno, que estabelece critérios para classificação das ocorrências, definição de responsabilidades, prazos de investigação e implementação de ações corretivas e preventivas.

As análises referentes a incidentes e acidentes consideram os fatores e os riscos envolvidos, bem como os controles existentes, além da disseminação de lições aprendidas e avaliação da eficácia das ações implementadas, contribuindo para a melhoria contínua das práticas de SST.

Blitz de Segurança

São realizadas inspeções e checagens operacionais periódicas em todas as unidades da Sulnorte, incluindo visitas a bordo, acompanhamento de atividades críticas e auditorias de segurança nos locais de trabalho, denominadas internamente como *Blitz de Segurança*.

Essas atividades têm como objetivo identificar desvios, verificar o cumprimento dos procedimentos de segurança e fortalecer os controles preventivos das operações. Nas unidades onde não há técnico de segurança residente, as avaliações são igualmente realizadas por meio de visitas periódicas da equipe de QSMS, garantindo a aplicação dos mesmos processos de acompanhamento e verificação adotados nas demais unidades.

Diálogo com os trabalhadores

GRI 403-4

Culturalmente, a Sulnorte incentiva a comunicação preventiva e a participação ativa dos trabalhadores na identificação de oportunidades de melhoria relacionadas à saúde e segurança. Um exemplo é o programa de prevenção, que estabelece diretrizes para comunicação imediata das condições de risco às lideranças e à equipe de QSMS, reforçando uma atuação preventiva quanto à preservação da vida. Todos os trabalhadores recebem treinamento sobre esse processo, reforçando a importância da comunicação preventiva e da identificação de situações de risco.

A companhia também promove treinamentos, diálogos de segurança e acompanhamentos operacionais, disponibilizando, em seus canais internos de comunicação, informações relacionadas à saúde e segurança do trabalho. O canal QSMS Conecta, por exemplo, é utilizado para divulgar orientações, campanhas, alertas e atualizações relevantes sobre o tema.

Além disso, os trabalhadores são incentivados a utilizar ferramentas como o Cartão de Identificação de Desvios (CID), por meio do qual relatam perigos, desvios e situações de risco. Nele, são registradas as condições e os comportamentos inseguros relacionados às operações. Para proteger os trabalhadores contra qualquer tipo de represália, esses registros são tratados de forma coletiva e vinculados à embarcação ou atividade, e não individualmente a quem registrou o comunicado.

A Sulnorte também formalizou a criação do comitê Cuidado com a Vida, composto por representantes de terra e bordo, com o objetivo de fortalecer as ações relacionadas à saúde, à segurança e ao bem-estar no ambiente de trabalho. O comitê atua no acompanhamento de temas relacionados à prevenção de riscos, promoção da cultura de segurança, conscientização dos trabalhadores e identificação de oportunidades de melhoria nas condições de trabalho.

Ressalta-se que a companhia assegura aos trabalhadores o direito de interromper ou não iniciar atividades quando identificadas situações de risco grave e iminente à saúde e segurança, conforme previsto nos procedimentos internos de SST e na legislação aplicável.

Capacitação em saúde e segurança

GRI 403-5

A Sulnorte oferece capacitações em saúde e segurança do trabalho conforme os riscos e as atividades desenvolvidas pelos colaboradores. Todos participam de treinamentos obrigatórios relacionados aos princípios gerais de segurança, procedimentos operacionais, utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), resposta a emergências e prevenção de acidentes.

Também são realizados treinamentos específicos para atividades críticas e riscos ocupacionais, incluindo trabalho em altura, movimentação de cargas, eletricidade, trabalho a quente, espaços confinados e operações marítimas.

Os treinamentos são realizados periodicamente por profissionais qualificados, visando garantir que os colaboradores estejam capacitados para atuar de forma segura em suas atividades.

Saúde e qualidade de vida

GRI 403-3, 403-6



Os serviços de saúde do trabalho desempenham um papel crucial na identificação, eliminação de periculosidade e redução de riscos, sendo integrados ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Com base nos riscos mapeados pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o PCMSO prevê a realização de exames médicos específicos para monitorar continuamente a saúde dos colaboradores, garantindo que quaisquer condições de risco sejam identificadas e tratadas. A qualidade desses serviços é assegurada por meio da seleção criteriosa de prestadores especializados.

O acesso aos serviços médicos é facilitado por um plano de saúde disponibilizado aos colaboradores, complementando as ações de promoção da saúde desenvolvidas pela companhia. O plano de saúde contempla acesso a consultas, exames, tratamentos e demais serviços médicos.

Além dos serviços de saúde ocupacional, a Sulnorte promove campanhas e ações internas de conscientização voltadas à saúde física e mental dos trabalhadores, abordando temas relacionados à prevenção de doenças, qualidade de vida e bem-estar. Entre as iniciativas realizadas estão campanhas como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.

Em 2025, a companhia promoveu ações voltadas à conscientização sobre saúde mental, qualidade de vida e bem-estar, incentivando a promoção da saúde física e mental e a prevenção de agravos à saúde. Além disso, foram reforçadas ações relacionadas ao acompanhamento das condições de trabalho, à gestão adequada das jornadas e à promoção de um ambiente organizacional mais seguro e saudável, em alinhamento às diretrizes preventivas previstas na NR-1.

O investimento em ações voltadas à prevenção de acidentes e melhoria das condições de trabalho chegou a R$ 1,1

milhão durante o ano de 2025. Esses recursos contemplaram o fornecimento e a atualização de equipamentos de proteção individual (EPIs), treinamentos obrigatórios, programas de SST, serviços de saúde ocupacional, monitoramentos ambientais e operacionais e ações relacionadas à melhoria das condições de segurança das operações.

A Sulnorte verifica a eficácia das ações implementadas por meio do monitoramento de indicadores internos, análise de incidentes, acompanhamento de ações corretivas e preventivas, inspeções de segurança e *feedback* das lideranças e dos colaboradores. Os resultados obtidos são utilizados para identificar oportunidades de melhoria e fortalecimento contínuo das práticas de saúde e segurança do trabalho.

Para 2026, estão previstos investimentos na ordem de R$ 1,5 milhão, a serem direcionados principalmente para treinamentos, fortalecimento de controles operacionais, melhoria das condições de trabalho, programas ocupacionais e ações preventivas voltadas à segurança e ao bem-estar dos colaboradores. Essas ações representam o fortalecimento das iniciativas de SST e a continuidade dos investimentos realizados pela companhia na área.

Já para o próximo ano, a Sulnorte estabeleceu compromissos voltados ao fortalecimento da cultura de segurança, melhoria contínua do desempenho operacional e evolução da maturidade ESG. Entre as principais metas previstas estão o monitoramento e a melhoria dos indicadores de desempenho de segurança, fortalecimento das auditorias e controles preventivos, redução do prazo de conclusão das investigações de incidentes, implementação de ações relacionadas aos riscos psicossociais conforme diretrizes da NR-1 e avanço das iniciativas relacionadas à gestão climática e inventário de carbono.

A companhia também prevê a realização de ações de conscientização e capacitação voltadas às tripulações, buscando ampliar a mentalidade preventiva e o engajamento dos colaboradores em práticas de saúde e segurança.

Engajamento dos parceiros

A companhia procura engajar seus parceiros comunicando continuamente os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente aplicáveis às atividades executadas nas operações da Sulnorte.

As empresas contratadas e os prestadores de serviço devem atender aos requisitos de segurança aplicáveis às atividades executadas e participar das integrações de segurança quando necessário.

A Sulnorte também promove o alinhamento preventivo com parceiros por meio do acompanhamento das atividades críticas, do compartilhamento de boas práticas e do reforço contínuo da cultura de segurança e prevenção de riscos.



Gestão Ambiental e Climática

Temas materiais GRI 3-3: Gestão Ambiental + Mudanças Climáticas

45 Biodiversidade

46 Resíduos

47 Água e efluentes

48 Mudanças climáticas

50 Medidas em eficiência energética

A Sulnorte conduz as operações da companhia de acordo com sua política de meio ambiente, que estabelece diretrizes relacionadas à conformidade legal, prevenção da poluição, gestão responsável de aspectos e impactos ambientais, utilização eficiente de recursos naturais, gestão de resíduos, proteção do meio ambiente marinho e melhoria contínua do desempenho ambiental.

No relacionamento com parceiros e prestadores de serviço, a companhia promove o alinhamento de requisitos operacionais, ambientais e de segurança, buscando fortalecer a conformidade ambiental, a eficiência operacional e a adoção de boas práticas. Atualmente, são monitorados indicadores operacionais e ambientais voltados à prevenção de impactos, ao atendimento aos requisitos aplicáveis e à melhoria contínua dos processos internos.

As metas e os controles adotados possuem, principalmente, caráter regulatório e operacional, e estão associados ao atendimento das exigências legais e ambientais aplicáveis ao setor marítimo-portuário, o que reforça uma gestão pautada pela segurança operacional, responsabilidade ambiental e aderência normativa.

A companhia reafirma seu compromisso com a condução responsável de suas operações, buscando minimizar impactos ambientais e fortalecer continuamente a cultura ambiental e as boas práticas de sustentabilidade. Somam-se a esse compromisso as ações de conscientização ambiental e o fortalecimento das práticas preventivas relacionadas às operações marítimas e portuárias.

Impactos ambientais

Os principais impactos ambientais potenciais relacionados às operações da companhia estão associados às atividades marítimo-portuárias, especialmente em caso de incidentes operacionais envolvendo combustíveis, óleos lubrificantes ou outros resíduos contaminantes.



Biodiversidade

A companhia busca prevenir e mitigar impactos à biodiversidade por meio de controles operacionais, gerenciamento de riscos ambientais, manutenção preventiva das embarcações e cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

Entre os potenciais impactos à biodiversidade, destacam-se:

- Contaminação do ambiente marinho e costeiro;
- Impactos à fauna e flora aquáticas;
- Geração de resíduos oleosos e contaminados;
- Emissões atmosféricas das operações;
- Consumo de recursos naturais, especialmente combustíveis e água.



Resíduos

Os principais impactos relacionados aos resíduos gerados pela companhia estão associados ao potencial de contaminação do solo, da água e do ambiente marinho, especialmente em relação a resíduos oleosos, resíduos contaminados e produtos químicos utilizados nas operações. Também são considerados os riscos relacionados à saúde e segurança dos trabalhadores em caso de manejo inadequado desses resíduos.

Atualmente, os impactos mapeados estão relacionados principalmente aos resíduos gerados nas próprias atividades operacionais da companhia, não havendo ainda mapeamento estruturado de impactos *upstream* e *downstream* na cadeia de valor.

Nesse contexto, a companhia realiza a gestão adequada de resíduos sólidos, contaminados, oleosos e sépticos gerados em suas operações, buscando assegurar segregação adequada, acondicionamento seguro, rastreabilidade e destinação ambientalmente adequada.

A destinação correta dos resíduos é feita por empresas especializadas e licenciadas pelos órgãos competentes. Além disso, são mantidos controles relacionados à coleta, ao transporte e à destinação dos resíduos gerados nas operações, incluindo registros e certificados de destinação quando aplicável.

Como prevenção, são adotadas medidas voltadas à redução da geração de resíduos, incluindo melhoria contínua dos processos de manutenção, utilização mais eficiente de materiais e fortalecimento dos controles operacionais.

Entre as iniciativas implementadas, destaca-se o uso de análises de óleo lubrificante para apoio às manutenções preditivas, permitindo ampliar o aproveitamento do produto, reduzir desperdícios e minimizar a geração de resíduos oleosos.

A companhia também promove ações internas de conscientização e boas práticas operacionais voltadas à redução de desperdícios e ao correto gerenciamento dos resíduos gerados.

A eficácia das ações ambientais implementadas é observada pela equipe de QSMS por meio de monitoramento operacional, análise de indicadores internos, acompanhamento da geração de resíduos, verificações de conformidade e avaliação de desvios operacionais.

Os resultados obtidos são utilizados para definição de melhorias, fortalecimento dos controles ambientais e aperfeiçoamento contínuo das práticas de gestão ambiental.

Água e efluentes

A interação da companhia com recursos hídricos ocorre, principalmente, em função de suas operações marítimas e do consumo de água utilizado nas embarcações e instalações administrativas.

A Sulnorte busca conduzir suas atividades de forma preventiva, adotando controles operacionais e práticas voltadas à prevenção da poluição e ao uso responsável dos recursos naturais, especialmente no ambiente marinho e portuário.

Os principais impactos potenciais relacionados à água estão associados ao risco de contaminação do ambiente marinho e costeiro em caso de incidentes operacionais envolvendo combustíveis, resíduos oleosos, efluentes ou outros materiais contaminantes.

De forma preventiva, a companhia atua por meio de controles operacionais, gerenciamento adequado de resíduos e cumprimento dos requisitos legais aplicáveis às suas operações marítimas e portuárias, buscando minimizar os riscos de impactos ambientais.

Além disso, realiza o gerenciamento dos efluentes gerados em conformidade com os requisitos legais aplicáveis às operações e estruturas de tratamento disponíveis nos locais onde atua.

Nas atividades administrativas, os efluentes são destinados aos sistemas públicos de esgotamento sanitário. Já nas operações marítimas, são observados os requisitos legais e operacionais aplicáveis às embarcações e estruturas portuárias utilizadas.

Também são promovidas campanhas e ações de conscientização voltadas ao uso racional da água, buscando evitar desperdícios nas atividades administrativo-operacionais.

Importante mencionar o monitoramento das condições de armazenamento e utilização da água a bordo das embarcações, contribuindo para maior controle operacional e uso responsável do recurso.

Para os próximos anos, a companhia pretende fortalecer continuamente sua gestão ambiental, especialmente no que diz respeito à melhoria do desempenho ambiental das operações, ao fortalecimento da cultura ambiental e à evolução das práticas ESG.



Entre os compromissos previstos estão o aprimoramento da gestão de resíduos, o fortalecimento dos controles ambientais operacionais, o desenvolvimento de novas ações de conscientização ambiental, o avanço das iniciativas relacionadas à gestão climática e a continuidade do inventário de emissões de carbono.

Mudanças climáticas

No desenvolvimento de suas atividades, a Sulnorte utiliza embarcações, equipamentos, instalações administrativas e estruturas de apoio que demandam o consumo de combustíveis, energia elétrica e outros insumos operacionais, resultando em impactos ambientais associados às emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Dessa forma, para subsidiar sua estratégia de gestão ambiental, a companhia elaborou seu inventário de emissões de GEE com base nos princípios e diretrizes de contabilização estabelecidos pelo GHG Protocol Corporate Standard, pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e pela ABNT NBR ISO 14064-1.

Os limites organizacionais para contabilização das emissões de GEE da Sulnorte foram definidos com base na abordagem de Controle Operacional. São consideradas as emissões diretas de GEE provenientes de fontes que pertencem à organização ou são por ela controladas (Escopo 1), as emissões indiretas associadas ao consumo de eletricidade diretamente relacionada às operações da organização (Escopo 2) e as emissões indiretas associadas à cadeia de valor da empresa (Escopo 3).

No Escopo 1, as emissões estão relacionadas ao consumo de combustíveis nas embarcações e veículos, às emissões fugitivas relacionadas a sistemas de refrigeração e extintores de incêndio e às emissões associadas ao consumo de óleos lubrificantes. No Escopo 2, são contabilizadas as emissões decorrentes do consumo de energia elétrica adquirida da rede. Já o Escopo 3 (*upstream*) abrange as emissões relacionadas ao tratamento de efluentes gerados nas operações e às viagens a negócios realizadas por colaboradores.

As emissões relativas ao ano de 2025 totalizaram 9.188,22 tCO_2e, distribuídas entre Escopo 1 (9.078,645 tCO_2e), Escopo 2 (19,083 tCO_2e) e Escopo 3 (90,494 tCO_2e). GRI 305-1, 305-2, 305-3

No Escopo 1, a combustão móvel destaca-se como a principal fonte emissora, representando uma emissão de 7.648,896 tCO_2e. Esse resultado é coerente com a natureza das operações da Sulnorte, cujas atividades marítimas dependem significativamente do consumo de combustíveis pelos rebocadores. A combustão estacionária também apresentou participação relevante, totalizando 1.408,833 tCO_2e. As demais categorias do Escopo 1 – emissões fugitivas e processos industriais – apresentaram contribuições menos expressivas, correspondendo a 15,953 tCO_2e e 4,962 tCO_2e, respectivamente.

As emissões de Escopo 2, associadas ao consumo de energia elétrica adquirida do Sistema Interligado Nacional (SIN), totalizaram 19,083 tCO_2e, representando uma parcela reduzida do inventário.

Por sua vez, o Escopo 3 totalizou 90,494 tCO_2e, distribuído entre o tratamento e/ou disposição final de efluentes, responsável por 4,010 tCO_2e, e as viagens a negócios, responsáveis por 86,484 tCO_2e.

Adicionalmente, foram reportadas 6,459 toneladas de CO_2 biogênico, das quais 6,389 toneladas estão associadas à combustão móvel e 0,070 tonelada, às viagens a negócios.

No que se refere à intensidade de emissões, foi adotado como indicador a razão entre as emissões totais de GEE e o número de horas de operação realizadas durante o período inventariado. Assim, considerando que, em 2025, foram registradas 26.890 horas de operação, a intensidade de emissões da Sulnorte foi de 0,342 tCO_2e por hora de operação, equivalente a 341,697 $kgCO_2e$. GRI 305-4

Entre as principais ações para reduzir as emissões de GEE, destacam-se a busca por uma maior eficiência operacional, a redução do consumo de combustível e a melhoria do desempenho energético das embarcações, como ressaltamos no tópico “Medidas em eficiência energética”.

Emissões totais de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Emissões em tCO_2e em 2025			
GEE	**Escopo 1**	**Escopo 2**	**Escopo 3**
TOTAL	9.078,645	19,083	90,494

Oportunidades e riscos relacionados ao clima

GRI 201-2

As mudanças climáticas podem representar riscos físicos e de transição para as operações da companhia, especialmente em função da natureza marítimo-portuária das atividades desenvolvidas.

Entre os riscos físicos, destacam-se eventos climáticos severos, ressacas, chuvas intensas, ventos fortes e sazonalidade hidrológica em determinadas regiões do país, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde períodos de estiagem podem impactar a profundidade dos corpos hídricos e a navegabilidade de embarcações de maior porte, produzindo reflexos operacionais e financeiros para a companhia.

Nesse sentido, os impactos associados aos riscos climáticos podem incluir paralisações operacionais temporárias, redução da movimentação portuária, aumento de custos operacionais e necessidade de manutenção adicional das embarcações e estruturas operacionais, além de eventuais reduções de receita decorrentes de condições climáticas adversas.

Como oportunidades, destacam-se o fortalecimento de práticas operacionais mais eficientes, a melhoria contínua dos controles ambientais e o aperfeiçoamento dos processos operacionais da companhia.

Além disso, existem também potenciais riscos de transição, especialmente regulatórios, relacionados à evolução da legislação ambiental aplicável ao setor marítimo, incluindo possíveis exigências adicionais de controle de emissões, eficiência energética e adequação operacional.

Gerenciamento dos riscos e oportunidades relacionados ao clima

A companhia gerencia os riscos relacionados às mudanças climáticas por meio de controles operacionais, monitoramento das condições das operações, manutenção preventiva das embarcações e acompanhamento das condições operacionais dos portos atendidos.

Considerando a possibilidade de indisponibilidade operacional em determinadas regiões em função da sazonalidade hidrológica, a Sulnorte busca reduzir impactos financeiros associados às oscilações operacionais por meio da análise do histórico operacional e inclusão do estudo das variações sazonais no planejamento das operações e nas projeções de receita.

O desenvolvimento do inventário de emissões de gases de efeito estufa é um exemplo de que a Sulnote vem ampliando gradativamente sua maturidade nas práticas de gestão ambiental. O inventário contribuirá para um entendimento mais profundo e concreto dos impactos ambientais relacionados às operações.



Impactos nos clientes

Além dos possíveis impactos nos negócios da Sulnorte, os riscos relacionados às mudanças climáticas também podem produzir efeitos em clientes e na sociedade em geral ao comprometer a continuidade das operações portuárias e marítimas, influenciando prazos operacionais, disponibilidade dos serviços e custos logísticos, com possíveis reflexos sobre cadeias de suprimento e eficiência das atividades econômicas atendidas.



Para prevenir ou mitigar impactos negativos, a companhia adota controles operacionais, manutenção preventiva das embarcações, gestão de riscos, protocolos de segurança e medidas de prevenção da poluição ambiental, buscando fortalecer a confiabilidade, segurança e resiliência das operações.

A Sulnorte também mantém canais de comunicação com clientes, autoridades e demais partes interessadas para informar, tratar questões importantes e gerenciar eventuais reclamações relacionadas às suas operações ou ocorrências operacionais e ambientais.

As manifestações recebidas pelos canais de comunicação são conduzidas conforme procedimentos internos e requisitos legais aplicáveis, contribuindo para mais transparência, capacidade de resposta e fortalecimento do relacionamento com *stakeholders*.

Medidas em eficiência energética

Em 2025, a companhia manteve iniciativas direcionadas à melhoria da eficiência operacional, como, por exemplo, a otimização das operações portuárias, e desenvolveu ações direcionadas à redução do consumo de combustível da frota. Entre as principais ações, destaca-se o programa interno GP Eficiência, que acompanha o desempenho operacional das embarcações e incentiva as melhores práticas relacionadas ao consumo eficiente de combustível, conforme critérios estabelecidos em procedimentos internos da companhia.

Além disso, a Sulnorte vem desenvolvendo iniciativas em conjunto com áreas portuárias, empresas de rebocadores e concessionárias locais de energia elétrica para viabilizar alternativas voltadas à melhoria da eficiência energética das operações.

Alguns projetos foram gerados com o objetivo de ampliar o fornecimento de energia elétrica para os rebocadores durante os períodos de inatividade operacional, reduzindo a necessidade de utilização de motores auxiliares e, consequentemente, o consumo de combustível.

Entre os projetos em desenvolvimento, destacam-se iniciativas nos portos de Paranaguá e Vila do Conde para fornecimento de energia elétrica às embarcações durante os períodos de inatividade operacional.

No porto de Vila do Conde, em razão da baixa disponibilidade de espaço acostável, foi criado um grupo de trabalho com as empresas do setor de apoio portuário para discutir possíveis soluções de adequação à estrutura atual do porto. O objetivo é reforçar estruturalmente as áreas do local e implantar cabeços de amarração, de modo a permitir uma atracação segura dos rebocadores.

Em Paranaguá, por meio de um modelo semelhante de parceria entre rebocadores e administração portuária, a Sulnorte contratou uma empresa de engenharia para desenhar e aprovar uma solução de cabeamento que forneça energia aos rebocadores do porto.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da companhia com a melhoria contínua da eficiência operacional e energética, com a redução de desperdícios e com o fortalecimento das práticas de sustentabilidade aplicáveis às operações marítimas e ao desempenho operacional das embarcações.

Também está previsto o avanço de projetos relacionados ao fornecimento de energia elétrica para rebocadores em determinados portos, além da continuidade das ações de conscientização e incentivo às boas práticas operacionais por parte das tripulações.

Resultados em eficiência energética

As iniciativas de eficiência energética desenvolvidas pela companhia estão relacionadas principalmente à redução do consumo de combustíveis utilizados pelas embarcações da frota. Nas instalações administrativas, as ações são voltadas à redução do consumo de energia elétrica por meio de práticas de uso consciente por parte dos colaboradores e controle operacional.

As medidas implementadas em 2025 contribuíram para o fortalecimento das práticas de eficiência energética e operacional da companhia, especialmente relacionadas ao monitoramento e controle do consumo de combustível da frota.

Além disso, os projetos relacionados ao fornecimento de energia elétrica para os rebocadores durante os períodos de inatividade operacional representam importante avanço na redução gradativa do consumo de combustíveis, das emissões atmosféricas e dos custos operacionais, contribuindo para a melhoria da eficiência energética das operações.

Os resultados dessas iniciativas são acompanhados por meio de indicadores operacionais internos relacionados ao consumo e desempenho da frota, permitindo avaliação contínua das oportunidades de melhoria operacional e energética.

A redução no consumo de combustível contribui diretamente na diminuição da composição dos custos operacionais das embarcações, proporcionando maior eficiência operacional, melhor aproveitamento dos recursos e otimização das atividades da frota.

Além dos benefícios financeiros, as iniciativas de eficiência energética também contribuem para o fortalecimento das práticas de sustentabilidade da companhia, reduzindo desperdícios, promovendo o uso mais consciente dos recursos energéticos e apoiando a melhoria contínua do desempenho ambiental das operações.

Esses resultados são potencializados com as campanhas internas de conscientização e incentivo às boas práticas operacionais voltadas ao uso eficiente de combustível e energia, especialmente aquelas direcionadas às tripulações das embarcações e às áreas operacionais e de manutenção.

A quantidade total de eletricidade comprada em 2025, proveniente do Sistema Interligado Nacional – SIN, foi de **421,47 MWh (ou 1.517,29 GJ)**, representando uma intensidade energética de **0,0157 MWh** por hora de operação, considerando 26.890 horas de operação registradas no ano. GRI 302-3

Gestão de Fornecedores

Temas materiais GRI 3-3: Gestão da Cadeia de Valor

53 Código de conduta do fornecedor

53 Avaliação de fornecedores

54 Compromisso com os aspectos ESG

A gestão de fornecedores da Sulnorte é orientada por políticas e instrumentos formais que buscam assegurar integridade, conformidade, eficiência operacional e alinhamento às diretrizes corporativas.

Em 31 de dezembro de 2025, estavam cadastrados, no sistema interno, o total de 7.793 fornecedores, sendo 7.649 ativos e 1.381 efetivamente utilizados no ano, dos quais 49 são considerados críticos.

A criticidade do fornecedor é definida por nível de gasto por ano e qualidade do material ou serviço prestado. Os principais fornecedores críticos são relacionados a equipamentos das embarcações, contratação de estaleiros, serviços para as embarcações (caldeiraria, elétrica etc.), afretamento de embarcações e fornecimento de combustível.

Código de conduta do fornecedor

Em outubro de 2025, a companhia estruturou e divulgou seu código de conduta do fornecedor, importante documento que reforça os princípios da Sulnorte relacionados à ética, à responsabilidade socioambiental, ao cumprimento legal e aos padrões de relacionamento comercial.

Ao todo, 170 fornecedores com contratos vigentes, ou seja, 12%, aceitaram formalmente os termos do Código. A expectativa da companhia é ter novas adesões em 2026, à medida que nossos parceiros passem a se familiarizar ainda mais com o documento.

Em complemento ao código de conduta do fornecedor, a Sulnorte mantém internamente políticas para compras e gestão de contratos, além de processos de *Due Diligence*, que fortalecem as etapas de avaliação, seleção, monitoramento e gestão de riscos associados à cadeia de fornecimento, contribuindo, dessa forma, para mais transparência, segurança contratual e sustentabilidade nas relações com terceiros.

Avaliação de fornecedores

GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

A avaliação comercial é feita pelo setor de suprimentos, que analisa custos gerais, prazos de entrega, condições de pagamento, custos evitados, índices de reajuste, entre outros fatores determinantes para a segurança das relações comerciais da Sulnorte.

A avaliação técnica, por sua vez, leva em consideração toda a documentação apresentada pelo fornecedor, além de questionário da área de QSMS, que contém 13 perguntas, inclusive sobre o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Para se habilitar a fornecer para a Sulnorte, as empresas devem apresentar habilitação, CNPJ, FGTS, Certidão Negativa da Receita Federal, Certidão Negativa Trabalhista, Certidão de Protestos, Serasa e, por fim, questionário aplicado pela área de QSMS.

Quanto à qualificação técnica, solicita-se proposta técnica, ART, equipamentos disponíveis e suas condições e, por fim, licença de operação.

Para as atividades que necessitam de certificações ambientais, a Sulnorte realiza análise documental para garantir que o fornecedor seja autorizado pela autoridade competente. Dessa forma, a companhia mitiga riscos ambientais.

Atualmente, a Sulnorte mantém relações comerciais com 19 fornecedores com potenciais impactos ambientais e/ou sociais negativos. Desse total, 16 estão relacionados ao fornecimento de combustíveis e três, de produtos químicos, cujos riscos estão principalmente associados à possibilidade de contaminação por vazamento de combustível, óleo lubrificante e outras substâncias químicas.

Dos 19 fornecedores citados acima, a companhia estabeleceu acordos de melhoria com cinco deles, buscando fortalecer práticas preventivas, mitigar potenciais impactos e manter os contratos ativos.

Vale destacar que, em 2025, a companhia descontinuou a parceria comercial com outros dois fornecedores como forma de prevenir ou reduzir potenciais impactos negativos no meio ambiente e na sociedade.

Para analisar a integridade das empresas que prestam serviços para a Sulnorte, utiliza-se a ferramenta denominada *Due Dilligence* de Integridade (DDI).

Compromisso com os aspectos ESG

GRI 407-1, 408-1, 409-1

Em 2025, a companhia promoveu treinamento gratuito em ESG para seus fornecedores, abordando temas relacionados à responsabilidade socioambiental, incluindo prevenção e combate ao trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo.

A iniciativa fortaleceu o desenvolvimento da cadeia de fornecimento ao ampliar conhecimento, conscientização e alinhamento às diretrizes da Sulnorte em relação à conformidade, integridade e adoção de boas práticas empresariais.

Todos os contratos são firmados com o compromisso de o fornecedor não utilizar, em tempo algum, trabalho infantil no fornecimento dos serviços contratados, observando o disposto na Constituição Federal, sob pena de rescisão imediata do presente contrato. Além disso, a empresa contratada tem a obrigação de manter todos os documentos referentes à qualidade, à saúde, ao meio ambiente e à segurança devidamente regularizados e em dia, tanto da empresa quanto de seus colaboradores.

É importante ressaltar que a Sulnorte não tem conhecimento de operações e/ou fornecedores em que o direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical ou negociação coletiva possa estar sendo violado. Atualmente, não há processos trabalhistas que envolvam fornecedores.

Objetivos para os próximos anos

A Sulnorte pretende aprimorar e fortalecer o relacionamento com parceiros comerciais, estabelecendo, para isso, os seguintes objetivos:

- Implementar auditorias internas e de conformidade para avaliação de fornecedores;
- Avaliar o desempenho dos fornecedores no que diz respeito aos aspectos ESG;
- Atualizar a Política de Compras, incluindo os aspectos ESG que são considerados durante o processo de seleção de fornecedores, quando aplicável;
- Elevar o percentual de fornecedores treinados para que possam seguir as diretrizes estabelecidas no Código de Conduta do Fornecedor da Sulnorte.



Gestão Financeira e Valor Compartilhado

Temas materiais GRI 3-3: Impacto Econômico Local

57 Cenário do setor em 2025

58 Frentes de atuação

59 Investimentos realizados

60 Impacto econômico local

61 Abordagem tributária

A Sulnorte apresentou desempenho financeiro e operacional consistente, demonstrando capacidade de adaptação e resiliência em um ano marcado por maior complexidade regulatória, aumento de custos, incerteza de mercados e novos desafios operacionais.

A companhia manteve uma postura equilibrada em relação a custos, investimentos e sustentabilidade do negócio, com alocação de capital orientada à longevidade das embarcações e preservação da solidez financeira em um ambiente volátil como o de *shippping*.

Também adequou sua política tarifária ao contexto de mudanças geopolíticas e às transformações nas estruturas internacionais, com especial atenção a nichos específicos de clientes, garantindo competitividade e alinhamento às novas dinâmicas do setor. Essa atuação estratégica possibilitou a entrada em novos mercados e o desenvolvimento de novos negócios, ampliando a carteira de clientes e contribuindo para a diversificação e crescimento das receitas.

No campo operacional, destaca-se o nível de confiabilidade das operações, com elevada disponibilidade da frota e manutenção de padrões rigorosos de segurança da navegação, respeitando normas internacionais, respondendo às mudanças do setor e atendendo às variações de demanda e condições climáticas adversas.

Avanços na gestão de ativos e no planejamento e controle da manutenção contribuíram para maior eficiência e mitigação de riscos, reforçando a posição da companhia como parceira operacional segura nos complexos portuários em que atua.

A digitalização dos processos técnicos e operacionais em todas as áreas da Sulnorte representou um dos principais marcos do último ano. Aliada à entrada em operação de mais uma embarcação na frota – o SN Acaraú –, essa evolução contribuiu de forma decisiva para que 2025 fosse um ano marcado por conquistas relevantes, ganhos de eficiência e avanços estruturais, reforçando o compromisso da Sulnorte com modernização, confiabilidade operacional e visão de longo prazo.

No âmbito interno, a empresa também avançou de forma consistente na implementação e no aprimoramento de tratativas fiscais, fortalecendo os processos de análise e gestão da receita. Essas iniciativas permitiram maior precisão, controle e eficiência, contribuindo para a mitigação de riscos, retenção de valor e redução de perdas fiscais, em sintonia com as melhores práticas de governança e sustentabilidade financeira.





Cenário do setor em 2025

Entre os fatores externos que mais impactaram a atuação da Sulnorte no ano de 2025, destacam-se os eventos climáticos de alto impacto na região Norte e os desdobramentos de grandes chuvas ocorridas na região Sul, especialmente no porto de Porto Alegre. Além disso, somam-se os efeitos cambiais, a incerteza do comércio internacional e a reconfiguração geopolítica global. Esses fatores influenciaram diretamente os negócios no último ano. Porém, apesar dos entraves, das restrições operacionais e das novas dinâmicas comerciais que esses fatores trouxeram, a Sulnorte fortaleceu o seu portfólio de atendimentos em outras regiões do Brasil, concentrando esforços em novos negócios para mitigar as consequências desses eventos.

Paralelamente, as transições na matriz energética mundial abriram portas para novos projetos ligados ao setor de óleo e gás, biocombustíveis e infraestrutura portuária. É importante ressaltar que a Sulnorte possui uma das carteiras de clientes e negócios mais diversificadas do mercado, o que a torna uma das empresas menos expostas aos riscos externos.

Quando se pensa em evolução regulatória, a companhia tem se preparado, desde 2024, para cumprir a agenda ESG por meio de uma governança corporativa mais forte e de processos internos mais robustos.

Analisando os impactos diretos para Sulnorte, como tendências e desafios dos próximos anos para o setor, especialmente de *shipping*, pode-se dizer que as agendas ambientais, climáticas, regulatórias e de transição energética moldarão os próximos passos da cadeia global, tanto para existência e manutenção, quanto para ingresso no mercado, no longo prazo.

A Sulnorte entende que os próximos anos exigirão mais planejamento, responsabilidade e uma visão orientada ao futuro sustentável. Ao avaliar a própria trajetória, a companhia reconhece que tanto os avanços realizados como os desafios estruturais foram importantes aprendizados que marcaram o processo de expansão no Brasil.

Essa visão orienta todas as decisões e estratégias da Sulnorte, reforçando o pioneirismo e a *expertise* na área. A evolução contínua, comprometida com operações seguras, responsáveis e alinhadas às expectativas do mercado, é uma realidade da Sulnorte, especialmente nos últimos 5 anos.

Frentes de atuação

O ano de 2025 também foi marcado pela intensificação de discussões técnicas e evoluções nos parâmetros operacionais dos principais portos brasileiros. O aumento contínuo do porte dos navios e a exploração das condições de manobra em seus limites máximos levaram a Sulnorte a investir em três importantes frentes para equilibrar os desafios.

1

Adequação de frota e mitigação de riscos na Baía de Todos os Santos

Diante da mudança de parâmetros operacionais na Baía de Todos os Santos, a companhia foi desafiada a adequar sua capacidade de tração (*Bollard Pull*) para garantir manobras seguras e eficientes para navios de maior porte. A decisão de mobilizar e incorporar a nova embarcação da frota, em setembro de 2025, foi conduzida principalmente como uma forte medida de governança e proteção ambiental. Equipamentos com a potência adequada são a principal linha de defesa contra incidentes portuários e ambientais. Ao antecipar essa necessidade estrutural e participar ativamente de simulações de manobras, a companhia equilibra o investimento, traduzido em desempenho econômico, com a eliminação de riscos socioambientais na Baía de Todos os Santos.

2

Reposicionamento estratégico na região Norte (Santarém e Vila do Conde)

Outra decisão desafiadora foi o fortalecimento da posição em Santarém devido à manutenção de um equipamento próprio em Vila do Conde. Essa transição foi conduzida após um criterioso estudo de impactos operacionais e normativos. Para evitar manter ativos subutilizados, optou-se por confiar em parcerias, no porto, para assegurar a continuidade e segurança dos clientes locais. Esse movimento otimizou economicamente a frota, consolidando a operação de forma responsável na região Norte.

3

Integridade dos ativos e valorização do capital humano

O ano exigiu um esforço logístico e humano considerável, com a condução de cinco docagens regulamentares da frota e a desmobilização/retomada do rebocador SN Pituba, que estava afretado a terceiros e exigiu extensa preparação e viagem até a sua nova base operacional. O desafio foi manter o nível de serviço ao cliente sem sobrecarregar as tripulações operacionais. A tomada de decisão priorizou a valorização e o respeito aos trabalhadores aquaviários, que desempenharam um papel vital. As docagens, embora representem forte impacto no fluxo de caixa no curto prazo e exijam enorme esforço operacional, são compromissos inegociáveis inibidores de falhas mecânicas, derramamentos e acidentes de trabalho.

O principal aprendizado de 2025 é que o setor de rebocadores deixou de ser um serviço acessório para se consolidar como um serviço logístico crítico e consultivo, participando desde a fase de projetos de novos terminais até simulações de manobra. A Sulnorte aprendeu que, ao integrar a engenharia de frota ao comercial e ao estar fisicamente próxima das mudanças normativas, é possível crescer de forma sustentável. Para além disso, compreendeu que as decisões da pauta de ESG na navegação não são tomadas paralelamente ao negócio; ao contrário, elas são, essencialmente, a base para se operar no limite da eficiência sem nunca cruzar a linha da segurança.

Investimentos realizados

Um dos principais marcos do ano foi a entrada em operação do rebocador SN Acaraú, o primeiro da série Ramparts 2300 da companhia, com 75+ toneladas de Bollard Pull. A embarcação foi projetada para atender aos novos requisitos operacionais dos portos brasileiros, agregando maior capacidade de manobra e segurança. Destacam-se ainda a incorporação do sistema FiFi-1 (*fire fighting*), que amplia a capacidade de resposta a emergências, e a adoção de motores compatíveis com a norma IMO Tier III, que proporcionam melhor eficiência energética e redução de emissões atmosféricas. Esse investimento reforça o compromisso da Sulnorte com a excelência operacional e a agenda ambiental.

Outro projeto relevante foi a remotorização do rebocador SN Jauá, que opera no porto de Santos. A iniciativa teve como objetivo central aumentar eficiência, ganhar potência e padronizar a tecnologia da frota. Além de contribuir para a otimização de consumo de combustível e emissões de carbono, a padronização facilita processos de manutenção, aumenta a confiabilidade dos ativos e reduz riscos operacionais.

Três grandes frentes guiarão a geração de valor da Sulnorte em longo prazo, a partir de 2026:

Expansão da frota de alta performance

Dando continuidade ao bem-sucedido projeto de 2025, existe a previsão de recebimento do segundo rebocador da série Ramparts 2300 em 2026. A chegada desse novo equipamento solidifica o compromisso com a padronização tecnológica, oferecendo ao mercado ativos mais seguros, com excelência operacional e projetados para lidar com os mais diversos tipos de embarcações que escalam os portos do Brasil, mitigando os riscos associados às manobras mais complexas.

Retrofit tecnológico e versatilidade operacional (Projeto SN Mossoró)

Uma das principais e mais sustentáveis iniciativas será a modernização profunda do rebocador SN Mossoró. Originalmente de propulsão convencional, a embarcação passará por um retrofit para receber propulsores azimutais. Do ponto de vista ESG, requalificar um ativo estende sua vida útil e eficiência sem a necessidade de construir um casco do zero, evidenciando uma gestão de capital inteligente e sustentável. Além do salto em confiabilidade, força e capacidade de manobra portuária, essa embarcação já dispõe de máquina de reboque, o que habilitará o equipamento a realizar reboques oceânicos. Isso cria uma nova alavanca de valor econômico para a Sulnorte, expandindo o portfólio de serviços de mar aberto por meio de um ativo altamente seguro.

Planejamento do novo ciclo de construção naval

Buscando resiliência e competitividade para a próxima década, a companhia lançará no mercado, também em 2026, um novo processo de concorrência com estaleiros para a construção de mais dois rebocadores. Esses novos projetos nascerão sob as premissas de altíssima performance, com as tecnologias mais limpas e inovadoras disponíveis no segmento. Isso reforça a visão de longo prazo da companhia ao preparar a frota para os futuros desafios regulatórios, climáticos, operacionais e mercadológicos.

Em suma, as prioridades da Sulnorte para os próximos anos demonstram que o caminho para o crescimento não passa apenas pelo aumento de capacidade, mas pela sofisticação e pelo emprego inteligente dos ativos, garantindo que o desempenho financeiro caminhe lado a lado com a mitigação do risco operacional e a proteção ambiental.

Impacto econômico local

A Sulnorte está atenta aos impactos econômicos diretos e indiretos decorrentes de suas atividades, buscando maximizar os efeitos positivos e mitigar eventuais impactos negativos sobre seus públicos de relacionamento. Entre os impactos positivos diretos, destacam-se a geração de empregos, o pagamento de salários e benefícios, a arrecadação de tributos e a contratação de fornecedores e prestadores de serviços. Indiretamente, a companhia contribui para o fortalecimento das economias locais, o desenvolvimento da cadeia de suprimentos e a geração de renda para empresas parceiras e comunidades onde atua. GRI 203-2

Quanto aos impactos negativos, a companhia reconhece que oscilações em suas operações, mudanças nas condições de mercado e alterações regulatórias podem afetar a demanda por bens e serviços de fornecedores, bem como influenciar a geração de empregos e a atividade econômica nas regiões em que está presente. Para reduzir esses riscos, a Sulnorte adota práticas de gestão responsáveis, planejamento de longo prazo e relacionamento transparente com seus *stakeholders*, buscando promover a sustentabilidade econômica de suas operações e sua cadeia de valor.

Em 2025, a Sulnorte manteve o compromisso com o desenvolvimento de suas atividades marítimo-portuárias, bem como com a geração de riqueza, recursos e bem-estar para a sociedade por meio de investimentos em infraestrutura e tecnologia na ordem de R$ 40,5 milhões. GRI 203-1

Esses investimentos estão majoritariamente relacionados ao desenvolvimento e à continuidade de suas atividades empresariais, sendo direcionados à ampliação da capacidade operacional, à modernização da frota, à melhoria da segurança das operações e ao aumento da eficiência dos serviços prestados. Grande parte desses investimentos decorre das necessidades do negócio e das relações comerciais mantidas com clientes, fornecedores e demais parceiros.

Investimentos e despesas específicos estão associados ao cumprimento de requisitos legais, regulatórios e contratuais aplicáveis ao setor marítimo, incluindo normas de segurança da navegação, exigências ambientais e obrigações fiscais. A companhia também realiza iniciativas que, embora alinhadas à estratégia de negócios, geram benefícios para as comunidades e economia local.

Durante o período coberto por este relatório, a Sulnorte não recebeu transferências financeiras diretas, subsídios, doações ou aportes governamentais. A companhia, entretanto, usufruiu incentivos fiscais previstos na legislação brasileira aplicáveis ao seu setor de atuação. Entre eles, destaca-se a não incidência de PIS e Cofins sobre receitas decorrentes da prestação de serviços ao exterior, conforme previsto na legislação tributária vigente. GRI 201-4

Destaca-se também que investimentos em embarcações construídas no Brasil podem se beneficiar de mecanismos de incentivo e linhas de financiamento específicas destinadas ao fortalecimento da indústria naval nacional. Tais benefícios possuem natureza tributária e de fomento setorial, não representando recebimento direto de recursos financeiros por parte do governo



Além dos investimentos em infraestrutura, a Sulnorte contribuiu economicamente com o país, atuando com elisão fiscal e recolhendo devidamente cerca de R$ 34,0 milhões em tributos, distribuídos entre:

- ISS (R$ 10,6 milhões);
- PIS (R$ 1,7 milhão);
- Cofins (R$ 8,0 milhões);
- IRPJ (R$ 10,1 milhões);
- CSLL (R$ 3,6 milhões).

Esses recursos contribuem para financiar serviços públicos e investimentos governamentais, gerando benefícios indiretos para as comunidades e regiões onde a companhia desenvolve suas atividades operacionais.

Os investimentos, a geração de empregos e o recolhimento de tributos refletem a contribuição da Sulnorte para o desenvolvimento econômico da sociedade, o fortalecimento da cadeia de fornecedores e a criação de valor para as comunidades e demais partes interessadas.



Abordagem tributária

GRI 207-1

A Sulnorte adota uma abordagem tributária baseada nos princípios da conformidade legal, transparência, ética e gestão eficiente dos recursos financeiros. A companhia mantém diretrizes internas voltadas ao cumprimento integral da legislação tributária aplicável, à adequada gestão dos riscos fiscais e à busca de eficiência tributária por meio da utilização de incentivos, benefícios e créditos fiscais previstos em lei.

A gestão tributária da Sulnorte é conduzida pela área de controladoria, com suporte das áreas contábil, fiscal e jurídica, incluindo assessoria especializada externa quando necessário. As análises tributárias são realizadas periodicamente e sempre que ocorrem alterações relevantes na legislação ou nas operações da companhia. As estratégias e os planejamentos tributários que possam gerar impactos significativos são submetidos à avaliação e aprovação da diretoria, que exerce a supervisão executiva dos temas tributários da empresa.

Para manter-se em conformidade regulatória, a companhia realiza o monitoramento contínuo da legislação, o cumprimento tempestivo das obrigações principais e acessórias, a manutenção de controles internos e a realização de revisões periódicas dos procedimentos fiscais e tributários. Busca-se assegurar que todas as posições tributárias adotadas possuam fundamentação legal adequada e estejam alinhadas às melhores práticas de governança corporativa.

Atualmente, a Sulnorte está enquadrada no regime de lucro real e realiza a gestão de seus tributos observando rigorosamente a legislação vigente. Entre os mecanismos legais utilizados, destacam-se o aproveitamento de créditos tributários permitidos pela legislação, a compensação de saldos tributários e a utilização de incentivos fiscais aplicáveis ao setor de atuação da companhia. Além disso, uma parcela relevante da receita é proveniente do mercado internacional, cujas receitas são beneficiadas pela não incidência de PIS e Cofins, conforme previsto na legislação brasileira.

Na Sulnorte, a gestão tributária está diretamente vinculada à estratégia de negócios e aos objetivos de desenvolvimento sustentável. O controle eficiente e responsável do pagamento de impostos contribui para a preservação da saúde financeira da companhia, permitindo a realização de investimentos em segurança operacional, renovação e expansão da frota, inovação tecnológica e geração de empregos. Dessa forma, a estratégia tributária apoia o crescimento sustentável do negócio, ao mesmo tempo em que assegura o cumprimento das obrigações fiscais e a geração de valor para *stakeholders* e sociedade.

Governança, controle e gestão de risco fiscal

GRI 207-2

A Sulnorte possui uma estrutura de governança tributária integrada aos seus processos de gestão, com responsabilidades claramente definidas para garantir a conformidade fiscal e o adequado gerenciamento dos riscos tributários. A responsabilidade executiva pela supervisão dos temas tributários é exercida pela diretoria, com apoio da área de controladoria, que coordena as atividades contábeis e fiscais, bem como assegura a aderência às diretrizes internas e à legislação aplicável.

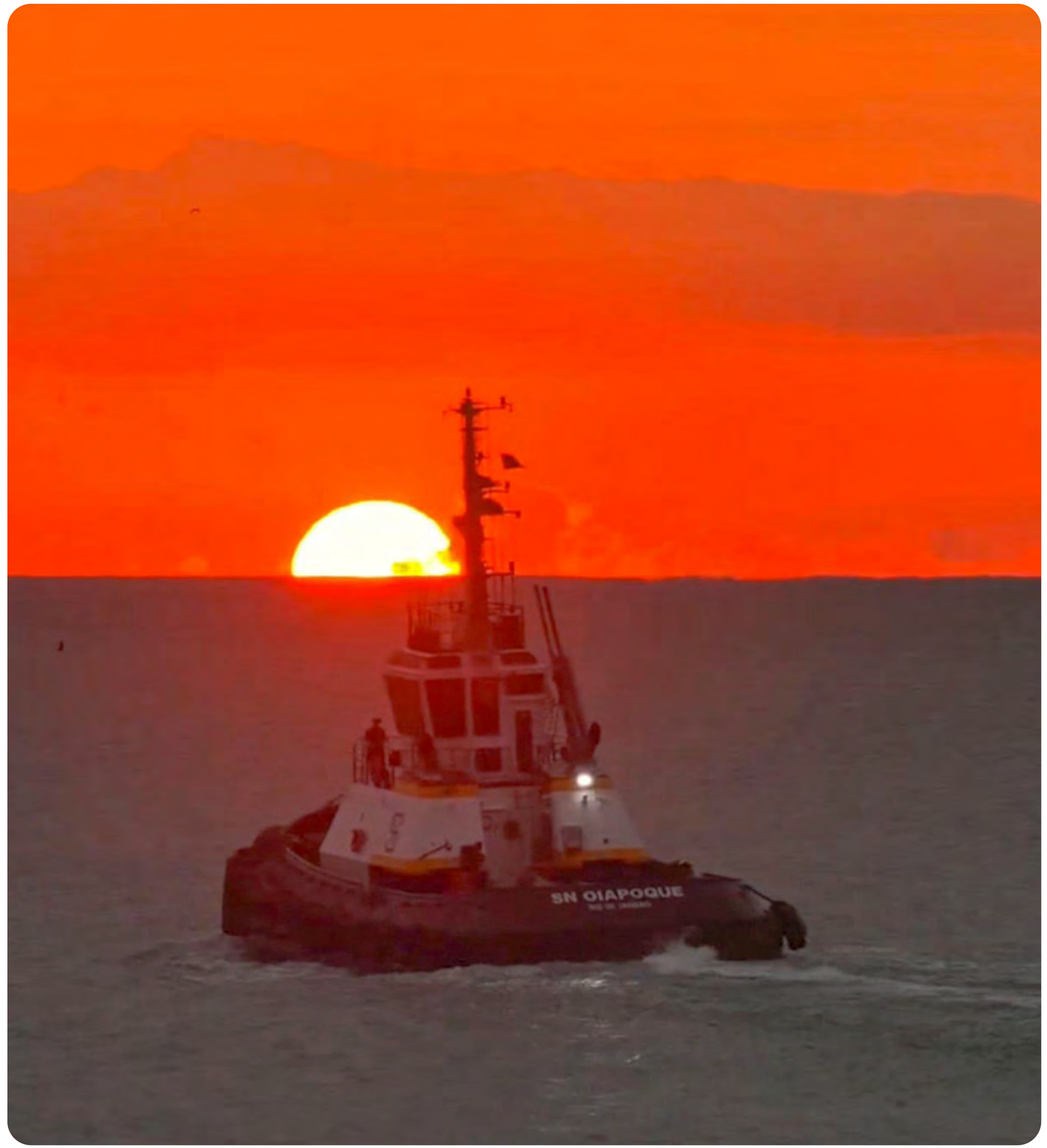
A abordagem tributária está integrada à gestão da organização por meio de procedimentos operacionais, controles internos e processos de revisão periódica das obrigações fiscais. As áreas contábil, fiscal, controladoria e jurídica atuam de forma coordenada para garantir que as operações sejam realizadas em conformidade com a legislação vigente e alinhadas à estratégia de negócios da companhia.

A gestão dos riscos tributários envolve o monitoramento contínuo da legislação, a avaliação dos impactos de alterações normativas, a revisão periódica das apurações fiscais e o acompanhamento de potenciais contingências tributárias. Os riscos são identificados por meio de análises internas, revisões dos processos fiscais e contábeis, consultas técnicas e suporte de assessorias especializadas. Uma vez identificados, os riscos são avaliados, tratados e monitorados de forma constante pelas áreas responsáveis, com reporte à administração, quando aplicável.

A conformidade com a estrutura de governança e o controle tributário são avaliados por meio de procedimentos internos, revisões gerenciais, acompanhamento de indicadores, auditorias externas independentes e análises realizadas por consultores especializados. Anualmente, a companhia submete suas demonstrações financeiras à auditoria externa, que inclui procedimentos de revisão sobre aspectos tributários relevantes e sobre os controles relacionados às obrigações fiscais.



As informações tributárias divulgadas pela companhia são preparadas pelas áreas responsáveis, revisadas pela gestão e submetidas aos procedimentos usuais de controle interno e validação. Adicionalmente, os dados financeiros e fiscais que compõem as demonstrações financeiras são objeto de revisão por auditoria externa independente, contribuindo para a confiabilidade e a integridade das informações reportadas. Caso aplicável, os detalhes da verificação podem ser consultados no relatório dos auditores independentes que acompanha as demonstrações financeiras da companhia.



Relacionamento com autoridades fiscais e demais *stakeholders*

GRI 207-3

A Sulnorte adota uma postura pautada pela transparência, pela conformidade legal e pelo diálogo aberto com seus *stakeholders* em temas tributários. Busca manter relacionamentos profissionais e colaborativos com autoridades fiscais, clientes, fornecedores, consultores, auditores e demais partes interessadas, assegurando que suas práticas tributárias estejam alinhadas à legislação vigente e às melhores práticas de governança corporativa.

No relacionamento com autoridades fiscais, a Sulnorte atua de forma transparente e cooperativa, fornecendo em tempo hábil as informações e documentações solicitadas em fiscalizações, processos de compensação tributária, auditorias ou demais procedimentos administrativos. As interações com os órgãos fiscais são conduzidas pelas áreas de controladoria e jurídica, com apoio de consultores especializados quando necessário, visando garantir a correta interpretação e aplicação da legislação tributária.

Em relação à participação em discussões sobre políticas públicas tributárias, a companhia não realiza atividades diretas de incidência política perante órgãos governamentais. Quando pertinente, acompanha alterações legislativas e regulatórias que possam impactar suas operações, podendo participar de debates setoriais por meio de associações de classe, entidades representativas ou consultorias especializadas, sempre em conformidade com a legislação aplicável e com seus princípios de ética e integridade.

A Sulnorte coleta e avalia as percepções e preocupações de *stakeholders* por meio de interações regulares com clientes, fornecedores, auditores independentes, consultores tributários, instituições financeiras, órgãos reguladores e autoridades fiscais. Internamente, as áreas envolvidas no processo tributário mantêm comunicação constante com a administração para avaliar riscos, oportunidades e expectativas relacionadas à gestão tributária.

As contribuições obtidas por meio desses canais são levadas em consideração durante a revisão de procedimentos, no aprimoramento dos controles internos e na atualização das práticas tributárias da companhia, promovendo uma gestão fiscal responsável, transparente e conectada às expectativas de seus públicos de interesse.

Relato país-a-país

GRI 207-4

A Sulnorte elabora demonstrações financeiras individuais e não possui subsidiárias, controladas ou outras entidades integrantes de um grupo econômico consolidado. Dessa forma, todas as atividades operacionais e tributárias da companhia estão concentradas em uma única jurisdição fiscal.

Jurisdição fiscal de residência das entidades

Jurisdição Fiscal	Brasil
Entidade	Sulnorte Serviços Marítimos Ltda.

Informações por jurisdição fiscal

Informação	Brasil
Nome da entidade residente	Sulnorte Serviços Marítimos Ltda.
Atividades primárias da organização	Prestação de serviços marítimos e atividades de apoio portuário
Número de empregados e base de cálculo	256 colaboradores ativos em 31 de dezembro de 2025
Bens tangíveis que não sejam caixa e equivalentes de caixa	• Estoques: R$ 7 milhões • Imobilizado: R$ 124,7 milhões • Ativos de direito de uso: R$ 11,8 milhões
Imposto sobre a renda pago em regime de caixa	• IRPJ: R$ 5,4 milhões • CSLL: R$ 2,9 milhões
Imposto sobre a renda incidente sobre o lucro do período	• IRPJ corrente: R$ 10,1 milhões • CSLL corrente: R$ 3,6 milhões
Motivos para diferenças entre o imposto incidente e o imposto calculado à alíquota legal	As diferenças decorrem principalmente de ajustes temporários entre o resultado contábil e o lucro tributável, incluindo provisões não dedutíveis no período e variações cambiais ainda não realizadas. Adicionalmente, a companhia adota o regime de caixa para tributação das variações cambiais, conforme facultado pela legislação tributária brasileira, o que gera diferenças temporárias entre o imposto calculado sobre o resultado contábil e o imposto efetivamente devido no período.

As informações apresentadas referem-se ao exercício social compreendido entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025**.



Indicadores ESG

Recursos humanos

Total de trabalhadores, por tipo de emprego e gênero

GRI 2-7

	2023	2024	2025
Contrato por tempo integral	**217**	**237**	**244**
Feminino	40	41	42
Masculino	177	196	202

Total de trabalhadores, por tipo de emprego e região

GRI 2-7

	2023	2024	2025
Contrato por tempo integral	**217**	**237**	**244**
Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. - Maceió	10	10	10
Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. - Paranaguá	17	17	17
Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. - Porto Alegre	13	14	15
Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. - Rio Grande	19	20	19
Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. - Rio de Janeiro	61	60	63
Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. - Salvador	36	37	35
Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. - Santarém	2	2	10
Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. - Santos	42	42	42
Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. - Vila do Conde	2	14	12
Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. - Vitória	15	21	21

Total de trabalhadores que não são empregados, com trabalho controlado pela organização, por tipo

GRI 2-8

	2023	2024	2025
Contratação direta	**5**	**13**	**16**
Contratados	2	2	3
Aprendizes	3	2	1
Trabalhadores temporários			
Estagiários		9	12
Subcontratados			
Voluntários			
Trabalhadores *home office*			
Contratação indireta (por meio de um terceiro)	**4**	**0**	**1**
Contratados			
Aprendizes			
Trabalhadores temporários	4		1
Estagiários			
Subcontratados			
Voluntários			
Trabalhadores *home office*			
Total	**9**	**13**	**17**

Taxa de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, por gênero

GRI 401-3

	2023	2024	2025
Empregados com direito a tirar licença (unid.)			
Feminino	1	1	0
Masculino			
Empregados que tiraram licença (unid.)			
Feminino	1	1	0
Masculino			
Empregados que retornaram ao trabalho após término da licença (unid.)			
Feminino	1	2	0
Masculino			
Colaboradores mantidos na empresa 12 meses após o retorno (unid.)			
Feminino	1	1	0
Masculino			
Taxa de retorno ao trabalho (%)			
Feminino	100%	100%	0
Masculino			
Retenção de empregados que tiraram licença (%)			
Feminino	100%	100%	0
Masculino			

Remuneração

Razão matemática do salário-base e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional

GRI 405-2

	2023	2024	2025
Diretor*			
Salário-base	0%	0%	0%
Remuneração	0%	0%	0%
Gerência			
Salário-base	78%	76%	87%
Remuneração	77%	79%	80%
Coordenador/Supervisor			
Salário-base	104%	99%	90%
Remuneração	104%	104%	92%
Profissional			
Salário-base	98%	103%	94%
Remuneração	99%	103%	95%
Operacional Marítimo**			
Salário-base	84%	79%	83%
Remuneração	83%	85%	86%
Técnico			
Salário-base	75%	71%	71%
Remuneração	68%	68%	63%
Operacional			
Salário-base	69%	84%	78%
Remuneração	55%	70%	69%

Razão matemática do salário-base e remuneração entre mulheres e homens, por unidades operacionais importantes

GRI 405-2

	2023	2024	2025
Marítimo (mar)			
Salário-base	84%	79%	83%
Remuneração	83%	85%	86%
Administrativo e Manutenção (terra)			
Salário-base	48%	58%	65%
Remuneração	48%	59%	63%

*A empresa possui apenas diretores homens, portanto, a razão em todos os anos foi de 0%.

**O salário de “Operacional marítimo” possui tabela com salários fixos por função. A variação nos percentuais ao longo dos anos ocorre quando, em determinada função, não há alocação de mulheres.

Novas contratações e rotatividade de empregados

GRI 401-1

Nº de contratações por gênero

	2023	2024	2025
Homens	26	41	41
Mulheres	11	5	6
TOTAL	**37**	**46**	**47**

Nº de desligamentos por gênero

	2023	2024	2025
Homens	25	30	32
Mulheres	9	2	4
TOTAL	**34**	**32**	**36**

Taxa de rotatividade

	2023	2024	2025
TOTAL	**9,69%**	**12,99%**	**11,14%**

Nota: Memória de cálculo = Número de desligamentos com reposição/ número total de colaboradores com contrato indeterminado.

Nº de contratações por faixa etária

	2023	2024	2025
Menos de 30 anos	21	8	8
De 30 a 50 anos	15	33	34
Acima de 50 anos	1	5	5
TOTAL	**37**	**46**	**47**

Nº de desligamentos por faixa etária

	2023	2024	2025
Menos de 30 anos	0	1	2
De 30 a 50 anos	29	24	25
Acima de 50 anos	5	7	9
TOTAL	**34**	**32**	**36**

Nº de contratações por região

	2023	2024	2025
Sulnorte - Maceió	0	0	2
Sulnorte - Paranaguá	4	1	4
Sulnorte - Porto Alegre	0	4	3
Sulnorte - Rio de Janeiro	9	11	12
Sulnorte - Rio Grande	5	1	2
Sulnorte - Salvador	4	3	3
Sulnorte - Santarém	1	0	10
Sulnorte - Santos	10	6	3
Sulnorte - Vila do Conde	1	11	4
Sulnorte - Vitória	3	9	4
TOTAL	**37**	**46**	**47**

Nº de desligamentos por região

	2023	2024	2025
Sulnorte - Maceió	0	0	2
Sulnorte - Paranaguá	3	1	4
Sulnorte - Porto Alegre	1	6	2
Sulnorte - Rio de Janeiro	12	8	9
Sulnorte - Rio Grande	6	1	2
Sulnorte - Salvador	4	3	3
Sulnorte - Santarém	0	0	2
Sulnorte - Santos	4	6	3
Sulnorte - Vila do Conde	1	5	6
Sulnorte - Vitória	3	2	3
TOTAL	**34**	**32**	**36**



Capacitação e desenvolvimento

Média de horas de capacitação por ano, por empregado, por gênero

GRI 404-1

	2023	2024	2025
Feminino	3,50	5,73	9,40
Masculino	46,64	33,28	55,09
TOTAL	**38,76**	**28,52**	**47,23**

Média de horas de capacitação por ano, por empregado, por categoria funcional

GRI 404-1

	2023	2024	2025
Profissional	9,25	8,05	7,30
Operacional terra	3,5	4,08	3,04
Coordenadores	12,31	2,28	3,93
Diretor	0	0	0
Gerência	7,29	1,67	3,75
Operacional marítimo	63,98	46,87	79,79
Técnico	43,43	13,17	17,5

Nota: Foram considerados empregados permanentes. Os operacionais foram divididos entre operacionais marítimos, que representam 50% do quadro de funcionários da empresa, e operacionais de terra, compostos por assistentes e auxiliares. Os supervisores foram incluídos na categoria de coordenadores, e os assessores, na categoria de gerentes. A categoria de profissionais contempla todos os cargos de nível superior que não são gestores, como analistas e especialistas.



Percentual do total de empregados, discriminados por gênero, que receberam avaliação regular de desempenho e desenvolvimento de carreira (%)

GRI 404-3

	2023	2024	2025
Feminino	28%	78%	0%
Masculino	43%	27%	0%

Percentual do total de empregados, discriminados por categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e desenvolvimento de carreira (%)

GRI 404-3

	2023	2024	2025
Profissional	90%	81%	0%
Operacional terra	86%	96%	0%
Gerência	7%	17%	0%
Operacional marítimo	0%	0%	0%
Coordenador/ supervisor	92%	100%	0%
Diretor	0%	0%	0%
Técnico	57%	94%	0%

Nota: A avaliação de desempenho, que antes acontecia nos últimos meses do ano, passou a ser realizada no início. Dessa forma, não houve avaliações em 2025, já que, pelo cronograma, essa mudança passou a ser efetivada no início de 2026.

Saúde e segurança

Acidentes de trabalho – empregados

GRI 403-9

	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	567.749	585.858	602.779
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	6	5	2
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	10,57	8,53	3,32
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	9	7	5
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	15,85	11,95	8,29

Acidentes de trabalho - trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização

GRI 403-9

	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	567.749	585.858	602.779
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	0,00	0,00	0,00

Acidentes de trabalho – empregados

GRI 403-10

	2023	2024	2025
Para todos os empregados	**0**	**0**	**0**
Número e índice de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	0,00	0,00	0,00
Principais tipos de doenças profissionais	–	–	–
Para todos os trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização (terceirizados)	**0**	**0**	**0**
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	0,00	0,00	0,00
Principais tipos de doenças profissionais	–	–	–

Nota: A atividade-fim da empresa é considerada, por si só, uma atividade de risco grau 3. No entanto, no período, não tivemos afastamento previdenciário relacionado à doença profissional, tampouco o reconhecimento de doença ocupacional em processos trabalhistas, os quais ainda estão em trâmite.



Fornecedores

Gastos com fornecedores por estado e por tipo

GRI 204-1

	2023	2024	2025
Santos			
Quantidade de fornecedores	99	116	148
% dos gastos	11,9	23	20
Vitória			
Quantidade de fornecedores	48	58	67
% dos gastos	5	11	10,7
Rio Grande			
Quantidade de fornecedores	79	57	100
% dos gastos	12,3	6	2,7
Porto Alegre			
Quantidade de fornecedores	31	49	76
% dos gastos	3,1	4	1,1
Manaus			
Quantidade de fornecedores	9	8	0
% dos gastos	0,4	1	0
Santarém			
Quantidade de fornecedores	4	30	71
% dos gastos	0	3	5,1

	2023	2024	2025
Vila do Conde			
Quantidade de fornecedores	6	24	83
% dos gastos	4,5	3	4,5
Paranaguá			
Quantidade de fornecedores	67	92	88
% dos gastos	6,1	4	7,4
Maceió			
Quantidade de fornecedores	43	51	74
% dos gastos	1,3	6	1,4
Salvador			
Quantidade de fornecedores	129	115	126
% dos gastos	19,3	33	6,6
Rio de Janeiro			
Quantidade de fornecedores	47	40	168
% dos gastos	35,9	6	17,3
Total material			
Quantidade de fornecedores	**325**	**414**	**704**
% dos gastos	**87**	**65**	**83,2**
Total serviço			
Quantidade de fornecedores	**237**	**226**	**297**
% dos gastos	**13**	**35**	**16,8**

Diversidade em órgãos de governança e empregados

GRI 405-1

Categoria funcional	Abaixo de 30 anos											
	2023				2024				2025			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Diretor		0%		0%		0%		0%		0%		0%
Gerência		0%		0%		0%		0%		0%		0%
Coordenador/supervisor		0%		0%		0%		0%	1	7%		0%
Profissional	4	50%	4	29%	4	29%	7	55%	1	7%	5	56%
Operacional terra	2	25%	10	71%	2	29%	5	45%	4	27%	4	44%
Operacional marítimo	1	13%		0%	2	29%		0%	8	53%		0%
Técnico	1	13%		0%	1	14%		0%	1	7%		0%
TOTAL	**8**	**100%**	**14**	**100%**	**9**	**100%**	**12**	**100%**	**15**	**100%**	**9**	**100%**

Categoria funcional	Entre 30 e 50 anos											
	2023				2024				2025			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Diretor	1	1%		0%	1	1%		0%		0%		0%
Gerência	6	5%	3	13%	5	4%	3	13%	5	4%	5	18%
Coordenador/supervisor	7	6%	5	22%	8	6%	4	17%	8	6%	5	18%
Profissional	9	8%	9	39%	10	8%	12	50%	12	9%	14	50%
Operacional terra	6	5%	4	17%	7	5%	3	13%	6	5%	1	4%
Operacional marítimo	76	66%	1	4%	88	66%	1	4%	87	66%	1	4%
Técnico	10	9%	1	4%	14	11%	1	4%	13	10%	2	7%
TOTAL	**115**	**100%**	**23**	**100%**	**133**	**100%**	**24**	**100%**	**131**	**100%**	**28**	**100%**

Categoria funcional	Acima de 50 anos											
	2023				2024				2025			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Diretor	3	6%		0%	3	6%		0%	5	9%		0%
Gerência	5	9%		0%	4	7%		0%	2	4%		0%
Coordenador/supervisor	1	2%		0%	1	2%	1	20%	1	2%	1	20%
Profissional	1	2%	2	67%	1	2%	2	40%	2	4%	2	40%
Operacional terra	5	9%	1	33%	5	9%	2	40%	5	9%	2	40%
Operacional marítimo	37	69%		0%	39	72%		0%	39	70%		0%
Técnico	2	4%		0%	1	2%		0%	2	4%		0%
TOTAL	**54**	**100%**	**3**	**100%**	**54**	**100%**	**5**	**100%**	**56**	**100%**	**5**	**100%**

Categoria funcional	Pretos e pardos											
	2023				2024				2025			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Diretor	1	1%		0%	1	1%		0%		0%		0%
Gerência	2	2%	1	6%	2	2%	1	6%	1	5%		0%
Coordenador/supervisor	4	5%	2	13%	5	5%	2	13%		0%		0%
Profissional	2	2%	7	44%	3	3%	9	56%	1	5%	1	50%
Operacional terra	6	7%	5	31%	7	7%	4	25%	1	5%		0%
Operacional marítimo	59	70%	1	6%	74	73%		0%	15	68%		0%
Técnico	10	12%		0%	10	10%		0%	4	18%	1	50%
TOTAL	**84**	**100%**	**16**	**100%**	**102**	**100%**	**16**	**100%**	**22**	**100%**	**2**	**100%**

Categoria funcional	Pessoas com deficiência (PcDs)											
	2023				2024				2025			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Diretor		0%		0%		0%		0%		0%		0%
Gerência		0%		0%		0%		0%		0%		0%
Coordenador/supervisor		0%		0%		0%		0%		0%		0%
Profissional		0%		0%		0%		0%		0%		0%
Operacional terra	1	33%	1	100%	1	50%		0%	1	50%		0%
Operacional marítimo	1	33%		0%	1	50%		0%	1	50%		0%
Técnico	1	33%		0%		0%		0%		0%		0%
TOTAL	**3**	**100%**	**1**	**100%**	**2**	**100%**	**0**	**0%**	**2**	**100%**	**0**	**0%**

Categoria funcional	Novos empregados											
	2023				2024				2025			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Diretor		0%		0%		0%		0%	1	2%		0%
Gerência	1	5%		0%	1	3%		0%	1	2%		0%
Coordenador/supervisor		0%		0%	2	5%		0%	1	2%		0%
Profissional	1	5%	4	33%	5	10%	4	75%	3	7%	4	67%
Operacional terra	2	11%	7	58%	2	5%	1	25%	3	7%	1	17%
Operacional marítimo	12	63%	1	8%	27	68%		0%	27	66%		0%
Técnico	3	16%		0%	4	10%		0%	5	12%	1	17%
TOTAL	**19**	**100%**	**12**	**100%**	**40**	**100%**	**4**	**100%**	**41**	**100%**	**6**	**100%**

Sumário GRI

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso: A Sulnorte reportou com base nas Normas GRI para o período entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1: GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial GRI aplicável: Não houve

CONTEÚDO GRI	CONTEÚDO ESPECÍFICO (INDICADORES)	PÁGINA / RESPOSTA DIRETA
CONTEÚDOS GERAIS		
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-1 Detalhes da organização	pág. 6 – Localização da sede: Rua Nossa Senhora do Amparo, s/n, Centro, CEP 49140-000, no município de Barra dos Coqueiros, SE.
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	pág. 15
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	pág. 15
	2-4 Reformulações de informações	Não houve.
	2-5 Verificação externa	Não houve.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	pág. 6
	2-7 Empregados	pág. 66
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	pág. 66
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	pág. 21
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	pág. 23
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	pág. 24
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	pág. 24
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	pág. 17
	2-15 Conflitos de interesse	pág. 21
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	pág. 24
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	pág. 25
	2-19 Políticas de remuneração	pág. 25
	2-20 Processo para determinação da remuneração	pág. 25

CONTEÚDO GRI	CONTEÚDO ESPECÍFICO (INDICADORES)	PÁGINA / RESPOSTA DIRETA
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	8.86. Todos os funcionários são reajustados anualmente pelo INPC, incluindo o indivíduo mais bem pago. A remuneração total foi calculada pelo [(salário x 13,33) + PLR].
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	pág. 3
	2-23 Compromissos de política	pág. 26
	2-24 Incorporação de compromissos de política	pág. 28
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	pág. 24
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	pág. 32
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve nenhum caso significativo de não conformidade em 2025.
	2-28 Participação em associações	Sindicato Patronal – Sindiporto – Sindicato Nacional das Empresas de Navegação de Apoio Portuário.
	2-30 Acordos de negociação coletiva	pág. 39
GRI 3: TEMAS MATERIAIS		
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	pág. 16
	3-2 Lista de temas materiais	pág. 18
	3-3 Gestão de temas materiais	págs. 9, 12, 21, 29, 33, 35, 44, 52 e 55
DESEMPENHO ECONÔMICO		
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	pág. 49
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	pág. 60
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS		
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	pág. 60
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	pág. 60
PRÁTICAS DE COMPRAS		
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	pág. 71

CONTEÚDO GRI	CONTEÚDO ESPECÍFICO (INDICADORES)	PÁGINA / RESPOSTA DIRETA
COMBATE À CORRUPÇÃO		
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	pág. 32
CONCORRÊNCIA DESLEAL		
GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	pág. 30
TRIBUTOS		
GRI 207: TRIBUTOS 2019	207-1 Abordagem tributária	pág. 61
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	pág. 62
	207-3 Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos	pág. 63
	207-4 Relato país-a-país	pág. 64
ENERGIA		
GRI 302: ENERGIA 2016	302-3 Intensidade energética	pág. 51
EMISSÕES		
GRI 305: EMISSÕES 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	pág. 48
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	pág. 48
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	pág. 48
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	pág. 48
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES		
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	pág. 53
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	pág. 53

CONTEÚDO GRI	CONTEÚDO ESPECÍFICO (INDICADORES)	PÁGINA / RESPOSTA DIRETA
EMPREGO		
GRI 401: EMPREGO 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	pág. 68
	401-2 Benefícios para empregados de tempo integral que não são fornecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	pág. 38
	401-3 Licença maternidade/paternidade	pág. 67
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	pág. 39
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	pág. 41
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	pág. 42
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	pág. 41
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	pág. 42
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	pág. 42
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	pág. 40
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	pág. 39
	403-9 Acidentes de trabalho	pág. 70
	403-10 Doenças profissionais	pág. 70
CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO		
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	pág. 69
	404-2 Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	pág. 37
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	pág. 69

CONTEÚDO GRI	CONTEÚDO ESPECÍFICO (INDICADORES)	PÁGINA / RESPOSTA DIRETA
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES		
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados	págs. 72 a 74
	405-2 Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	pág. 67
NÃO DISCRIMINAÇÃO		
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	pág. 38
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA		
GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possam estar em risco	pág. 54
TRABALHO INFANTIL		
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	pág. 54
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO		
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório	pág. 54
AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES		
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	pág. 53
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	pág. 53

SULNORTE

COORDENAÇÃO
Diretoria Administrativa e Financeira

PLANEJAMENTO, ANÁLISE DE MATERIALIDADE E CONTEÚDO
Ondas Sustentáveis

REDAÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO ORTOGRÁFICA
Massi Comunicação

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E INFOGRÁFICOS
Alexandra Marchesini

FOTOGRAFIA
Acervo Sulnorte
Banco de imagens Magnific